2021

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Grendene®

Companhia Aberta
CNPJ: 89.850.341/0001-60
NIRE: 23300021118-CE

ÍNDICE

I. Mensagem da Administração 03

II. Principais Indicadores Consolidados (em IFRS) 06

III. Desempenho Econômico-Financeiro 08

1. Receita bruta de vendas 08

2. Receita líquida de vendas 09

3. Custo dos produtos vendidos (CPV) 10

4. Lucro bruto 10

5. Despesas operacionais (DVG&A) 11

1. Despesas com vendas 11

2. Despesas gerais e administrativas (DG&A) 11

6. Ebit e Ebitda 12

1. Ebit 12

2. Ebitda 12

7. Resultado financeiro líquido 13

8. Lucro líquido do exercício 13

9. Geração de caixa 14

10. Disponibilidades líquidas 14

11. Investimentos (Imobilizado e Intangível) 14

12. Auditores Independentes – Instrução CVM nº 381/03 14

1. Justificativa dos Auditores Independentes – EY 15

IV. Mercado de Capitais e Governança Corporativa 17

1. Mercado de capitais 17

2. Dividendos 18

1. Política de Dividendos 18

2. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio deliberados 18

3. Declaração da Diretoria 20

V. Desenvolvimento Sustentável 22

VI. Recursos Humanos 28

VII. Parecer do Conselho Fiscal Anexo I

VIII. Demonstrações financeiras Individuais e Consolidadas Anexo II

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Grendene S.A. apresenta-lhes, a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas preparadas de acordo com o *International Financial Reporting Standards* (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (*IASB*) e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e que são efetivas para as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021.

I. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2021, pessoas e organizações continuaram lutando contra as incertezas trazidas pela pandemia do coronavírus, a qual permanece trazendo severos impactos à sociedade: fechamento de empresas, elevação do nível de desemprego, inflação alta, desestruturação de cadeias de suprimentos, perda de entes queridos, entre outros. O ano que passou, assim como 2020, será para sempre lembrado como um capítulo doloroso da história.

O avanço global da vacinação trouxe a queda significativa da quantidade de mortes e de casos graves provocados pelo coronavírus, permitindo a reabertura do comércio e a flexibilização das medidas restritivas à circulação das pessoas.

No entanto, transcorrido mais de um ano após o início da vacinação no mundo, ainda enfrentamos inúmeros desafios no combate à pandemia. Alguns deles novos, como a propagação de uma variante muito mais transmissível (*Ômicron*), em trajetória de crescimento globalmente. Outros já são conhecidos, como a crise da cadeia de abastecimento global, observada desde o segundo semestre de 2020.

As paralisações, necessárias para conter a disseminação do coronavírus, levaram a uma queda na produção e, consequentemente, na oferta de produtos. Ao mesmo tempo, a demanda da população cresceu conforme as economias reabriram, impulsionada pelos incentivos com programas de auxílios por parte de diversos governos para mitigar os impactos econômicos da pandemia. Nesse cenário, entrou em ação a famosa lei da oferta e demanda: se a demanda é maior que a oferta, os preços sobem, trazendo inflação.

A inflação passou a castigar o consumidor, especialmente aqueles de classes mais baixas, em virtude da inflação de alimentos, energia elétrica e combustíveis que juntos respondem por parcela relevante do orçamento desta camada da população. Além da inflação em patamar elevado, os juros altos, o término de auxílio emergencial e a elevada taxa de desemprego, contribuíram para um cenário mais desafiador para o consumo ao fim de 2021.

Apesar dos contínuos desafios oriundos da COVID-19, no ano que comemoramos os nossos 50 anos de história, entregamos excelentes resultados que refletem a dedicação e o trabalho árduo dos nossos mais de 17 mil colaboradores, todos focados na criação de valor para os nossos stakeholders – clientes, colaboradores, acionistas, parceiros e comunidades.

Concluímos a internalização de todas as lojas online de nossas marcas. A partir de fevereiro de 2021, quando migraram Melissa, Grendha e Cartago, passamos a operar com todas as marcas nas plataformas proprietárias da Grendene, com expressivos crescimentos em comparação ao registrado no ano anterior.

Constituímos uma *Joint Venture (JV)*, em sociedade com a 3G Radar (3G), para distribuir e comercializar nossos produtos no mercado internacional. Ao unir a capacidade fabril da Companhia ao histórico da marca 3G de atrair e reter talentos, buscamos explorar o potencial das nossas marcas no mercado internacional de calçados, ampliando a nossa representatividade num mercado que movimentou cerca de USD 360 bilhões em 2019.

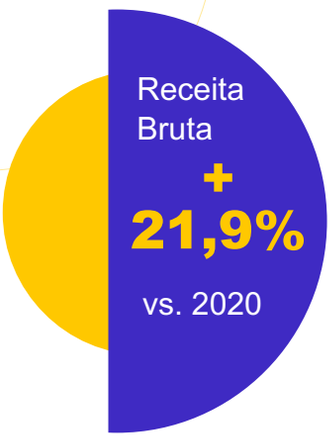
Abrimos 45 novos Clubes Melissa no Brasil, passando de 346 unidades para 391 lojas. Também avançamos com o processo de internacionalização da Melissa. Encerramos o ano com 5 Clubes Melissa em território norte-americano, além de outras 136 lojas exclusivas Melissa distribuídas em diversas regiões do mundo.

Prorrogamos a ampliamos os incentivos fiscais estaduais do ICMS do Programa PROVIN/CE, que passará a denominar-se "PROADE", para um novo período a contar de 01/10/2021 até 31/12/2032.

Anunciamos a implantação de uma nova fábrica no Crato, Ceará, com previsão de investimento de R$ 30 milhões, para ampliar a produção de calçados e componentes em EVA, elevando a capacidade de produção da Grendene em seis milhões de pares ano.

Divulgamos pelo segundo ano consecutivo, o Relatório de Sustentabilidade (2020), conforme orientações da *Global Reporting Initiative* (*GRI*). No documento, retratamos não apenas os resultados obtidos até aqui, mas tudo que ainda pretendemos fazer para garantir um novo mundo sustentável.

Entregamos R$ 2,8 bilhões em receita bruta, um aumento de 21,9% contra 2020. O lucro operacional recorrente, medido pelo EBIT recorrente, cresceu 11,7%, para R$ 415,6 milhões, enquanto o lucro líquido recorrente avançou 15,6% para R$ 541,8 milhões.



A geração de caixa operacional em 2021 foi de R$ 556,4 milhões, e os dividendos propostos correspondem a um *payout* de 63,0% (dividendos e juros sobre capital próprio dividido pelo Lucro após a constituição de reservas legais) e *dividend yield* de 4,5%.

Deste resultado, a empresa propôs como distribuição de dividendos e JCP o valor de R$ 395,2 milhões, reinvestindo o restante na empresa. O retorno sobre o Patrimônio Líquido do início do ano foi de 14,7%.

A ação da Grendene (*B3 ticker*: *GRND3*) proporcionou rendimento de 13,3% em 2021, considerando o reinvestimento dos dividendos, no mesmo período o IBOVESPA desvalorizou 11,9%.

Em um ambiente que permanece incerto, nosso desempenho em 2021 reflete os esforços da Administração para posicionar a empresa para um crescimento sustentável de longo prazo, ainda que diante de um ambiente volátil no curto prazo, provocado pela COVID-19.

Estes resultados não seriam possíveis sem o esforço, dedicação e criatividade de todos os nossos colaboradores. Estamos orgulhosos do comprometimento dos nossos funcionários com a empresa e com nossos clientes.

Agradecemos pela sua confiança na Grendene, assim como temos confiança na nossa habilidade de gerar valor aos nossos acionistas. Enquanto o mundo continua a lutar contra a COVID-19, continuaremos apoiando nossos colaboradores, clientes e fornecedores.

Obrigado e vamos continuar cuidando da nossa saúde!

A Administração

II. PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS

(EM IFRS)

R$ milhões	2018	2019	2020	2021	Var. 2021/2020	CAGR[1] 2021/2018
Receita bruta de vendas	2.825,0	2.513,3	2.334,8	2.847,2	21,9%	0,3%
Mercado interno	2.168,0	1.979,5	1.903,6	2.160,9	13,5%	-
Exportação	657,0	533,8	431,2	686,3	59,2%	1,5%
Receita líquida	2.333,4	2.071,0	1.896,8	2.342,5	23,5%	0,1%
Custo dos produtos vendidos	(1.227,3)	(1.126,5)	(1.022,3)	(1.312,4)	28,4%	2,3%
Lucro bruto	1.106,1	944,5	874,5	1.030,1	17,8%	-
Despesas operacionais	(649,2)	(375,2)	(573,3)	(636,5)	11,0%	-
EBIT	457,0	569,4	301,2	393,5	30,7%	-
EBIT recorrente	457,0	335,6	372,2	415,6	11,7%	-
EBITDA	522,7	646,6	389,2	484,5	24,5%	-
EBITDA recorrente	522,7	412,8	460,2	506,6	10,1%	-
Resultado financeiro líquido	158,9	374,4	137,4	159,2	15,9%	0,1%
Resultado financeiro líquido recorrente	158,9	178,1	137,4	159,2	15,9%	0,1%
Lucro líquido	585,5	819,2	405,2	601,0	48,3%	0,9%
Lucro líquido recorrente	585,5	478,8	468,6	541,8	15,6%	-
Investimentos (Imobilizado & Intangível)	72,3	52,4	73,2	121,6	66,2%	18,9%
Patrimônio líquido	3.465,0	4.006,7	4.230,2	4.094,3	(3,2%)	5,7%

R$ por par	2018	2019	2020	2021	Var. 2021/2020	CAGR[1] 2021/2018
Receita bruta	16,33	16,66	16,06	18,48	15,1%	4,2%
Mercado interno	16,36	16,50	15,94	17,84	11,9%	2,9%
Exportação	16,22	17,30	16,60	20,87	25,7%	8,8%
Exportação em US$	4,44	4,39	3,22	3,87	20,2%	-
Custo dos produtos vendidos	(7,09)	(7,47)	(7,03)	(8,52)	21,2%	6,3%

R$	2018	2019	2020	2021	Var. 2021/2020	CAGR[1] 2021/2018
Lucro básico por ação	0,6501	0,9084	0,4494	0,6663	48,3%	0,8%
Lucro diluído por ação	0,6483	0,9070	0,4491	0,6662	48,3%	0,9%
Dividendo por ação	0,3494	0,5947	0,2434	0,4381	80,0%	7,8%

Milhões de pares	2018	2019	2020	2021	Var. 2021/2020	CAGR[1] 2021/2018
Volumes	173,0	150,9	145,4	154,0	5,9%	-
Mercado interno	132,5	120,0	119,4	121,1	1,4%	-
Exportação	40,5	30,9	26,0	32,9	26,6%	-

Margem %	2018	2019	2020	2021	Var. 2021/2020	Var. 2021/2018
Bruta	47,4%	45,6%	46,1%	44,0%	(2,1 p.p.)	(3,4 p.p.)
EBIT	19,6%	27,5%	15,9%	16,8%	0,9 p.p.	(2,8 p.p.)
EBIT recorrente	19,6%	16,2%	19,6%	17,7%	(1,9 p.p.)	(1,9 p.p.)
EBITDA	22,4%	31,2%	20,5%	20,7%	0,2 p.p.	(1,7 p.p.)
EBITDA recorrente	22,4%	19,9%	24,3%	21,6%	(2,7 p.p.)	(0,8 p.p.)
Líquida	25,1%	39,6%	21,4%	25,7%	4,3 p.p.	0,6 p.p.
Líquida recorrente	25,1%	23,1%	24,7%	23,1%	(1,6 p.p.)	(2,0 p.p.)

R$	2018	2019	2020	2021	Var. 2021/2020	CAGR[1] 2021/2018
Dólar final	3,8748	4,0307	5,1967	5,5805	7,4%	12,9%
Dólar médio	3,6545	3,9451	5,1558	5,3950	4,6%	13,9%

Liquidez	2018	2019	2020	2021	Var. 2021/2020	CAGR[1] 2021/2018
Liquidez geral	8,6	7,7	9,3	8,1	(12,9%)	-
Liquidez corrente	8,0	6,5	9,1	8,0	(12,1%)	-
Liquidez seca	7,2	5,8	8,2	6,7	(18,3%)	-

Notas:

1) *CAGR (Compound annual growth rate): Taxa composta de crescimento anual*

2) *p.p.: pontos percentuais.*

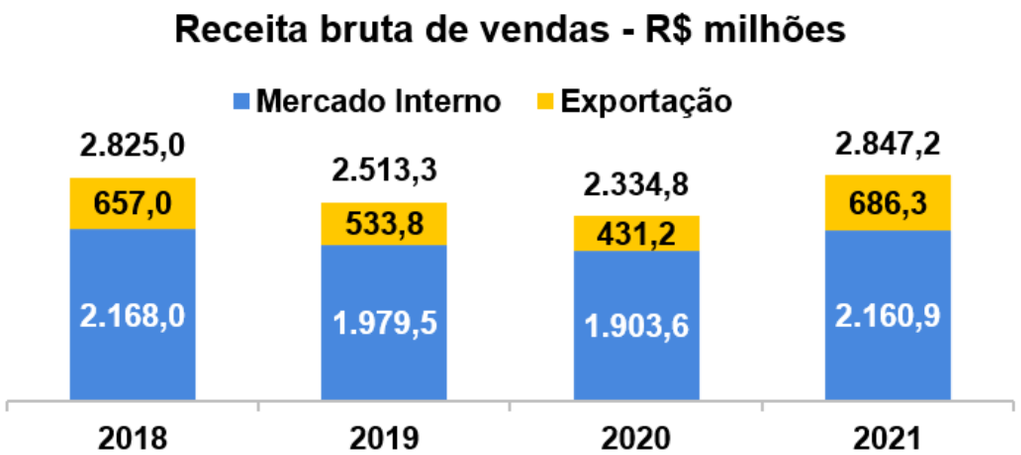
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

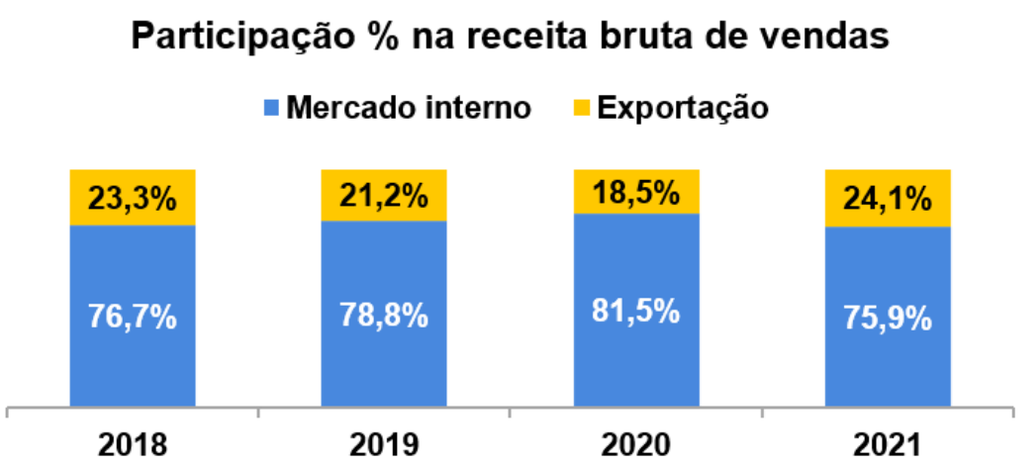
III. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

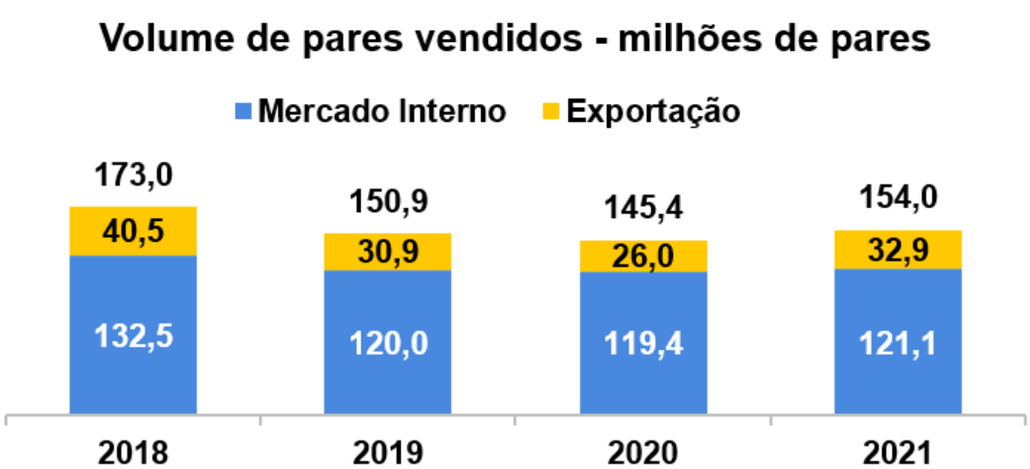
1. Receita bruta de vendas

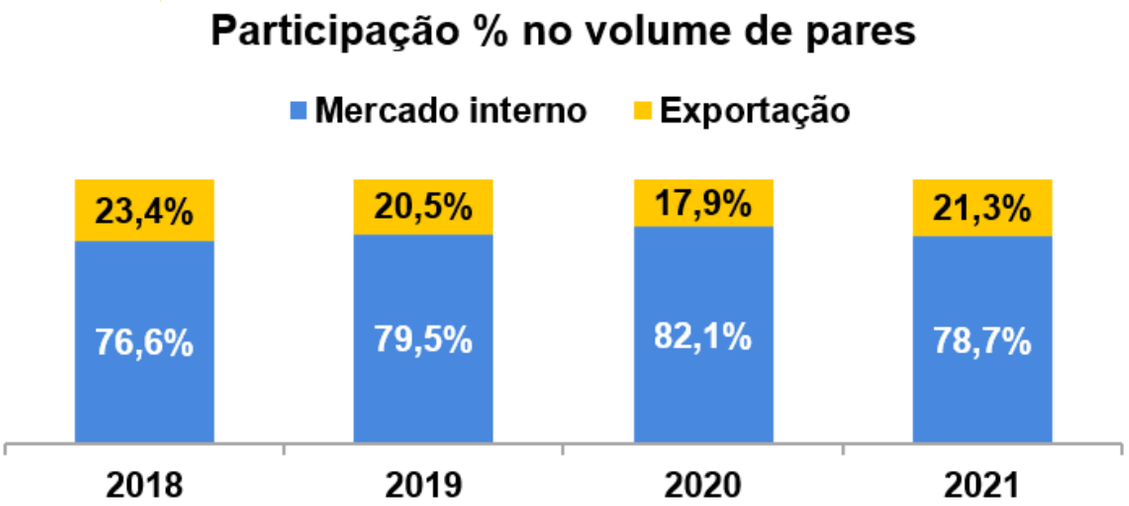
Em 2021, a receita bruta reportada foi de R$ 2,8 bilhões, 21,9% acima de 2020. Embarcamos 154 milhões de pares no ano, um aumento de 5,9% versus 2020. O fortalecimento das exportações, o mix de maior valor agregado combinados aos reajustes de preços concedidos produziram uma receita bruta/par 15,1% superior a 2020.

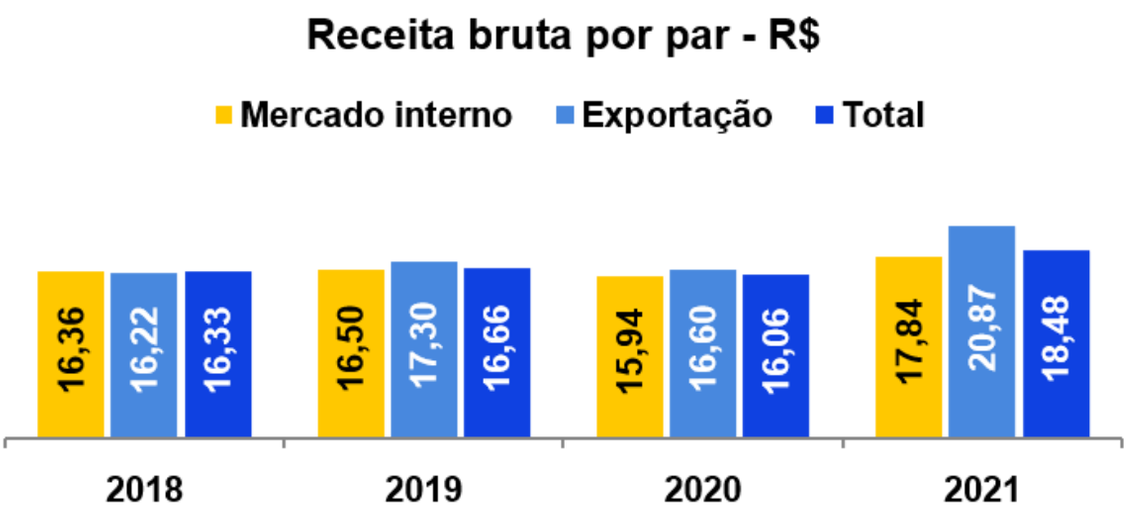
A evolução destes números está demonstrada nos gráficos a seguir:





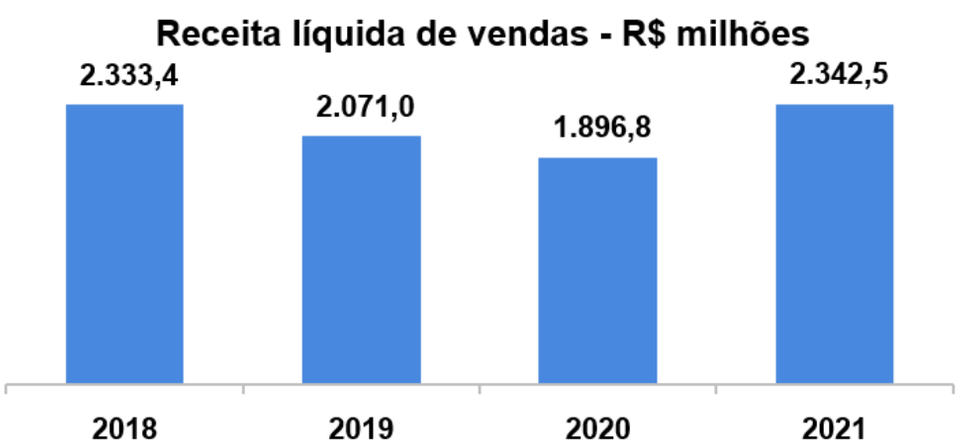






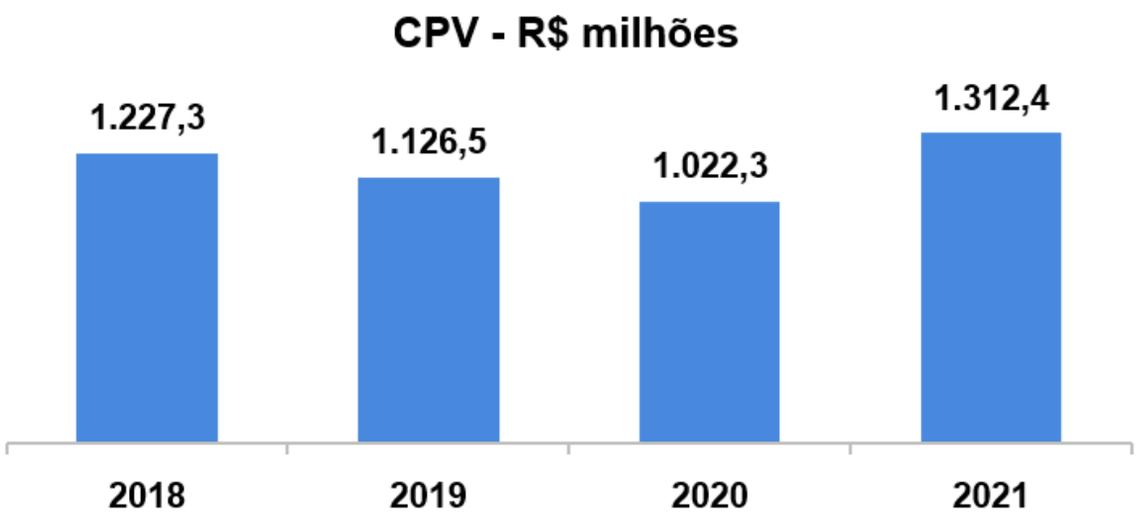
Conforme dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados em 2021 vs. 2020 apresentaram crescimento de 36,8% na receita em dólar, 31,9% no volume de pares vendidos e 3,7% no preço médio por par exportado em dólar. Comparativamente a Grendene teve crescimento de 52,1% na receita de exportação em dólar, 26,6% no volume de pares exportados e 20,2% no preço médio do par exportado em dólar. A nossa participação nas exportações brasileiras de calçados, quando comparado 2021 vs. 2020, ficou em 26,6% nos volumes de pares (27,7% em 2020).

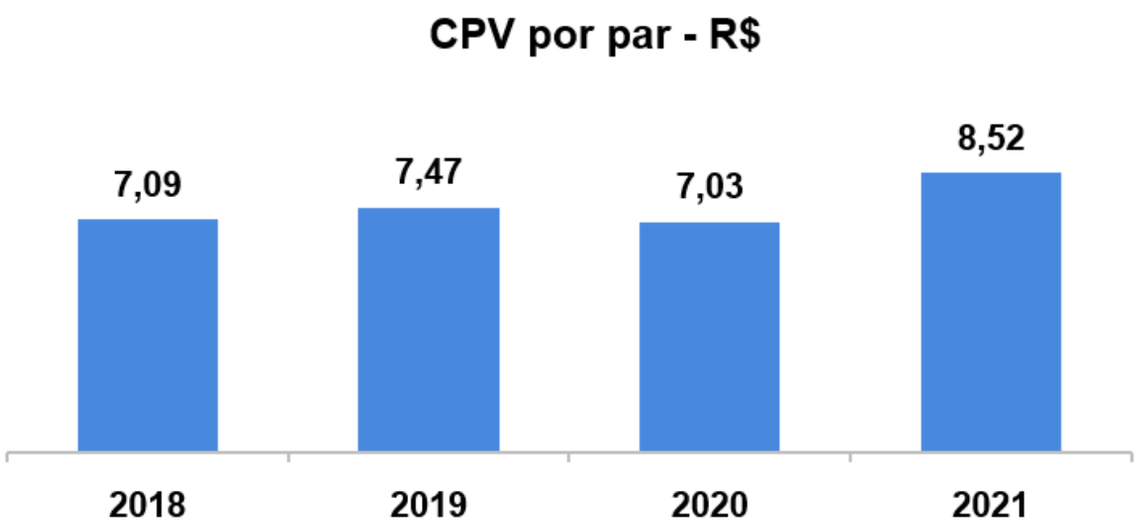
2. Receita líquida de vendas



3. Custo dos produtos vendidos (CPV)

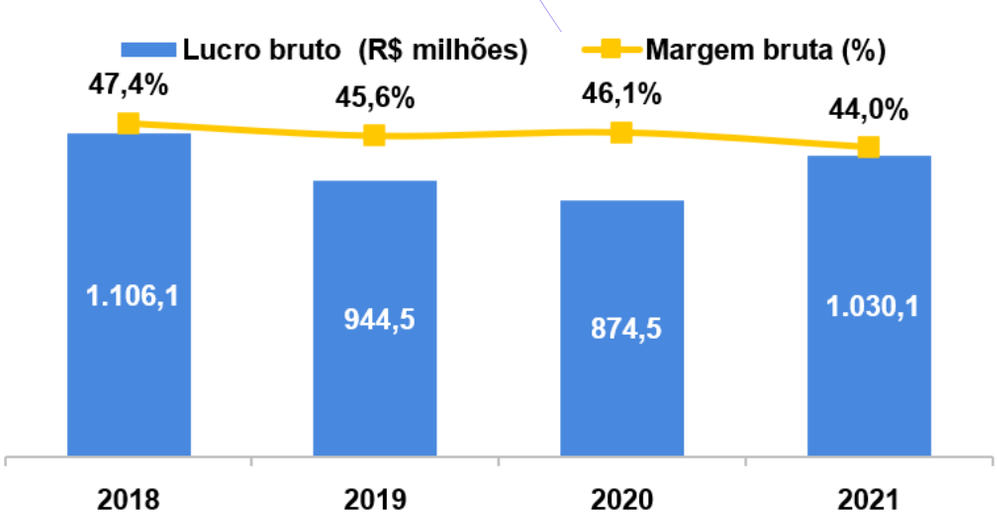
Em 2021, o custo unitário do CPV aumentou 21,2%. A pandemia continuou trazendo desafios às cadeias logísticas interferindo na disponibilidade de recursos, gerando gargalos e adicionando pressão sobre os custos das matérias-primas.





4. Lucro bruto

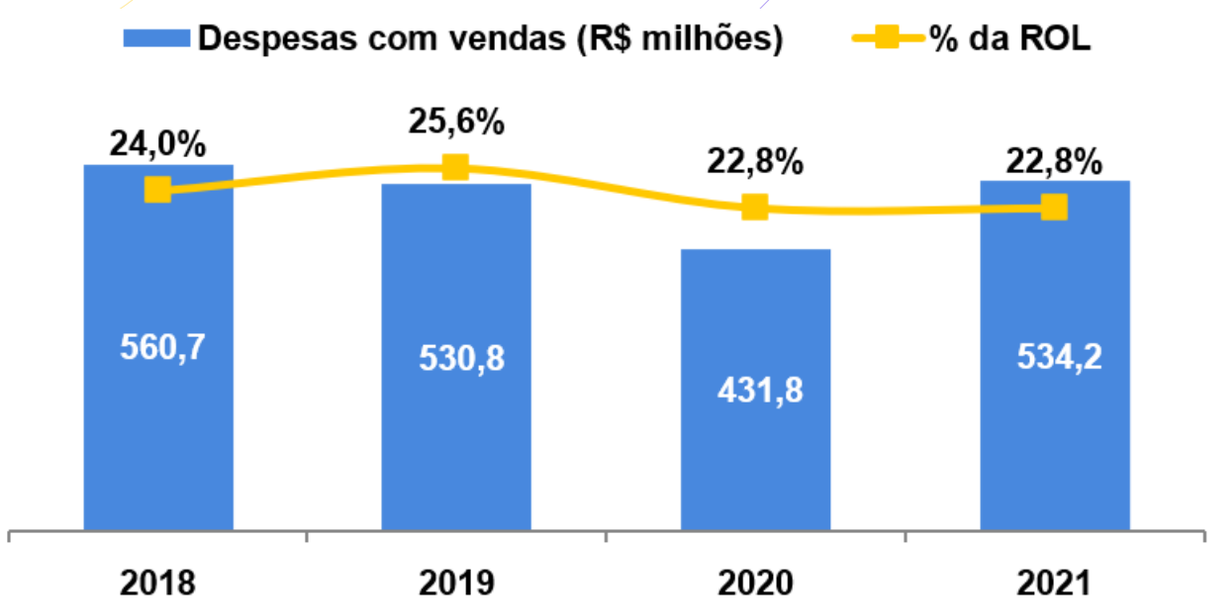
A margem bruta caiu de 46,1% para 44,0% em 2021 (queda de 2,1 p.p.), reflexo do aumento dos custos com matérias-primas.



5. Despesas operacionais (DVG&A)

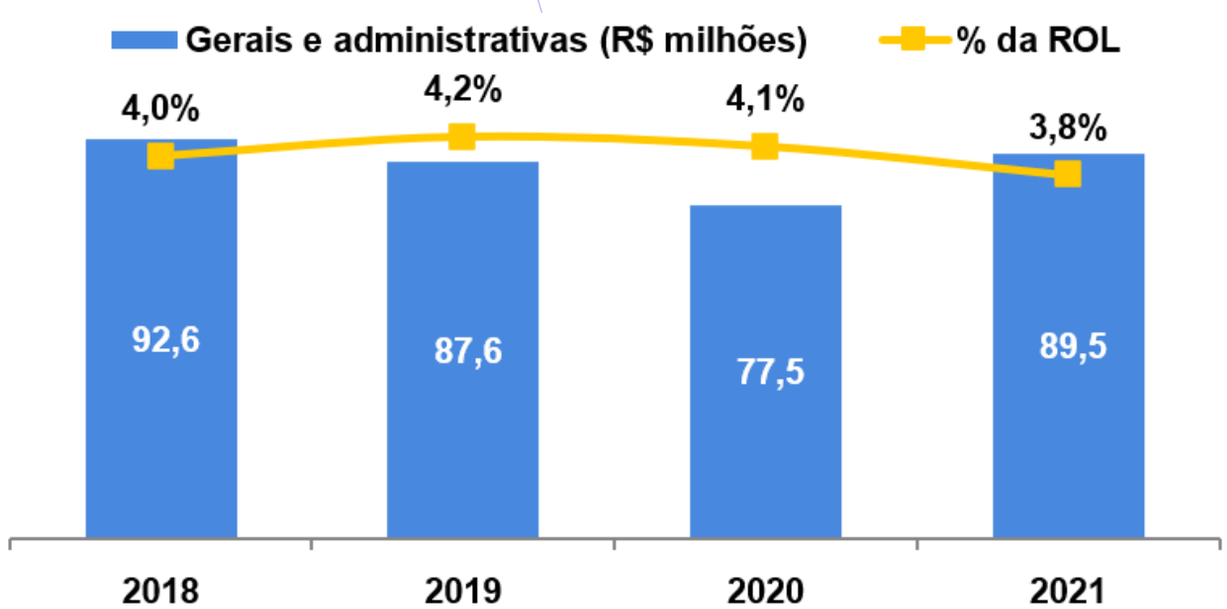
5.1. Despesas com vendas

As despesas comerciais da Companhia são predominantemente variáveis na forma de fretes, licenciamentos, comissões, publicidade e marketing.



5.2. Despesas gerais e administrativas (DG&A)

Em 2021, as despesas gerais e administrativas aumentaram 15,5% e se mantiveram em torno de 4% da receita líquida.



6. Ebit e Ebitda

6.1. Ebit

EBIT – *earnings before interests and taxes* – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. Entendemos que, por possuirmos uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas, o lucro operacional de nossa atividade é melhor caracterizado pelo EBIT.

Conciliação do EBIT / EBITDA (R$ milhares)	2018	2019	2020	2021	Var. 2021/2020	CAGR 2021/2018
Lucro líquido do exercício recorrente	**585.530**	**478.789**	**468.598**	**541.761**	**15,6%**	**-**
Efeito não recorrente	-	340.428	(63.392)	59.244	-	-
Lucro líquido do exercício	**585.530**	**819.217**	**405.206**	**601.005**	**48,3%**	**0,9%**
Tributos sobre o lucro	30.311	124.552	33.406	(48.276)	-	-
Resultado financeiro líquido	(158.878)	(374.408)	(137.413)	(159.207)	15,9%	0,1%
EBIT	**456.963**	**569.361**	**301.199**	**393.522**	**30,7%**	**-**
Efeito não recorrente	-	(233.809)	70.955	22.068	(68,9%)	-
EBIT recorrente	**456.963**	**335.552**	**372.154**	**415.590**	**11,7%**	**-**
Depreciação e amortização	65.761	77.222	88.049	91.020	3,4%	11,4%
EBITDA	**522.724**	**646.583**	**389.248**	**484.542**	**24,5%**	**-**
EBITDA recorrente	**522.724**	**412.774**	**460.203**	**506.610**	**10,1%**	**-**
Margem EBIT	**19,6%**	**27,5%**	**15,9%**	**16,8%**	**0,9 p.p.**	**(2,8 p.p.)**
Margem EBIT recorrente	**19,6%**	**16,2%**	**19,6%**	**17,7%**	**(1,9 p.p.)**	**(1,9 p.p.)**
Margem EBITDA	**22,4%**	**31,2%**	**20,5%**	**20,7%**	**0,2 p.p.**	**(1,7 p.p.)**
Margem EBITDA recorrente	**22,4%**	**19,9%**	**24,3%**	**21,6%**	**(2,7 p.p.)**	**(0,8 p.p.)**

Itens não recorrentes:

2019	Em 2019 tivemos como despesas não recorrentes: provisão de R$11,3 milhões de recebíveis de cliente que entrou com pedido de recuperação judicial, rescisão de representantes no valor de R$14 milhões e ajuste a valor presente de R$ 5,1 milhões referente ao crédito do incentivo de exportação Proapi, outros itens não recorrentes R$0,3 milhão. Também tivemos o reconhecimento de uma receita não recorrente, oriunda da ação de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS no valor de R$264,0 milhões.
2020	Em 2020 tivemos como despesas não recorrentes de R$71,0 milhões, sendo: R$48,0 milhões de despesas decorrentes dos efeitos da COVID-19, R$11,0 milhões de provisão de recebíveis de cliente que entrou com pedido de recuperação judicial, R$4,0 milhões de assessoria e R$8,0 de outras despesas não recorrentes.
2021	Em 2021 tivemos itens não recorrentes referente a: créditos de PIS/COFINS sobre ICMS insumos (R$10,0 milhões), créditos processuais (R$0,9 milhão), perdas estimadas com devedores duvidosos (-R$13,9 milhões), despesas relacionadas à COVID-19 (-R$14,0 milhões), processo INCRA (-R$2,1 milhões), baixa de imobilizado da Grendene UK (-R$2,1 milhões) e outras despesas não recorrentes (-R$0,9 milhão), totalizando -R$22,1 milhões.

6.2. Ebitda

Nosso negócio é de baixa intensidade de capital, sendo a depreciação em torno de 4,0% da Receita Líquida, e a empresa regularmente investe um valor próximo à depreciação para manter sua capacidade de produção atualizada. Adicionalmente, mantém caixa líquido positivo e não tem encargos financeiros que devem ser pagos com recursos originados da operação. Desta forma entendemos que a análise do EBIT faz mais sentido para a gestão operacional da Companhia.

7. Resultado financeiro líquido

Em 2021, o resultado financeiro líquido foi positivo em R$ 159,2 milhões, 15,9% maior que o obtido em 2020. O rendimento de aplicações financeiras e o resultado de outros ativos financeiros (SCPs) foram os itens que mais contribuíram, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Resultado financeiro (R$ milhares)	2018	2019	2020	2021	Var. 2021/2020	CAGR 2021/2018
Rendimentos de aplicações financeiras	**135.499**	**144.839**	**83.806**	**116.230**	**38,7%**	**-**
Rendimentos de aplicações financeiras	135.499	144.839	83.806	116.230	38,7%	-
Result. de instrumentos financeiros de renda variável	**-**	**-**	**76.418**	**5.338**	**(93,0%)**	**-**
Resultado de instrumentos financeiros de renda variável	-	-	76.418	5.338	(93,0%)	-
Resultado financeiro câmbio	**(18.599)**	**5.169**	**(52.864)**	**157**	**-**	**-**
Resultado operações de derivativos cambiais - BM&F	**(19.804)**	**6.377**	**(67.346)**	**(23)**	**(100,0%)**	**-**
Receitas operações de derivativos cambiais - BM&F	62.052	53.975	64.331	44.942	(30,1%)	-
Despesas operações de derivativos cambiais - BM&F	(81.856)	(47.598)	(131.677)	(44.965)	(65,9%)	-
Resultado variação cambial	**1.205**	**(1.208)**	**14.482**	**180**	**(98,8%)**	**-**
Receitas com variação cambial	75.213	54.209	109.033	54.073	(50,4%)	-
Despesas com variação cambial	(74.008)	(55.417)	(94.551)	(53.893)	(43,0%)	-
Resultado de outros ativos financeiros - SCPs	**-**	**-**	**8.020**	**17.837**	**122,4%**	**-**
Resultado de outros ativos financeiros - SCPs	-	-	8.020	17.837	122,4%	-
Outras operações financeiras	**(11.830)**	**181.930**	**(5.883)**	**(1.410)**	**(76,0%)**	**-**
Juros recebidos de clientes	2.110	2.128	1.937	3.585	85,1%	19,3%
Despesas de financiamentos	(10.445)	(9.007)	(7.891)	(6.041)	(23,4%)	-
Pis e Cofins sobre receitas financeiras	(6.949)	(16.024)	(4.902)	(7.075)	44,3%	0,6%
Outras receitas / despesas financeiras	3.454	204.833	4.973	8.121	63,3%	33,0%
Receita de ajuste a valor presente	**53.808**	**42.470**	**27.916**	**21.055**	**(24,6%)**	**-**
Ajustes a valor presente	53.808	42.470	27.916	21.055	(24,6%)	-
Resultado financeiro líquido	**158.878**	**374.408**	**137.413**	**159.207**	**15,9%**	**0,1%**

Conciliação do Resultado financeiro (R$ milhares)	2018	2019	2020	2021	Var. 2021/2020	CAGR 2021/2018
Resultado financeiro líquido contábil	**158.878**	**374.408**	**137.413**	**159.207**	**15,9%**	**0,1%**
Efeito não recorrente	-	(196.336)	-	-	-	-
Resultado financeiro líquido recorrente	**158.878**	**178.072**	**137.413**	**159.207**	**15,9%**	**0,1%**

8. Lucro líquido do exercício

Em 2021, o lucro líquido recorrente teve incremento de 48,3%, ocasionado basicamente pelo aumento dos volumes de pares vendidos, mix de produtos de valor agregado mais alto e melhora no resultado financeiro.

Lucro líquido (R$ milhares)	2018	2019	2020	2021	Var. 2021/2020	CAGR 21/18
Lucro líquido do exercício	**585.530**	**819.217**	**405.206**	**601.005**	**48,3%**	**0,9%**
Efeito não recorrente	-	(340.428)	63.392	(59.244)	-	-
Lucro líquido do exercício recorrente	**585.530**	**478.789**	**468.598**	**541.761**	**15,6%**	**-**
Margem líquida	**25,1%**	**39,6%**	**21,4%**	**25,7%**	**4,3 p.p.**	**0,6 p.p.**
Margem líquida recorrente	**25,1%**	**23,1%**	**24,7%**	**23,1%**	**(1,6 p.p.)**	**(2,0 p.p.)**

9. Geração de Caixa

Em 2021, o caixa gerado nas atividades operacionais de R$ 556,4 milhões somado ao resultado líquido positivo de R$ 1,6 milhão na compra e venda de ações em tesouraria pelo exercício dos detentores de opções de compra outorgadas pela empresa, captação de empréstimos e financiamentos no valor líquido de R$ 92,0 milhões, e o resgate de aplicações financeiras no valor líquido de R$ 504,8 milhões foi destinado para: investimentos e integralização de capital em controladas e coligadas, no valor líquido de R$ 265,3 milhões; aquisição de imobilizados e intangíveis no valor de R$ 105,7 milhões; pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio no valor de R$ 780,8 milhões, resultou no aumento de R$ 3,0 milhões no valor mantido em caixa e equivalentes.

10. Disponibilidades Líquidas

A distribuição das disponibilidades (caixa e equivalentes e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos (curto e longo prazo) e do caixa líquido, podem ser vistas a seguir:

R$ milhões	2018	2019	2020	2021
Caixa e equivalentes e aplicações financeiras (CP e LP)	1.976,9	2.128,5	2.000,9	1.588,0
Empréstimos e financiamentos (CP e LP)	(152,9)	(95,2)	(9,8)	(124,3)
Caixa líquido	1.824,0	2.033,3	1.991,1	1.463,7

11. Investimentos (Imobilizado e Intangível)

Em 2021, os investimentos foram destinados a manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado, aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e nos diversos projetos para melhorar a eficiência da empresa.

12. Auditores independentes - Instrução CVM 381/03

Com o objetivo de atender à Instrução CVM nº 381/2003, a Grendene S.A. informa que utilizou os serviços de auditoria independente da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. (EY), para revisão especial de suas informações trimestrais e auditoria de suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, cujos honorários totalizaram R$ 540,2 mil. No decorrer deste exercício, a EY realizou outros serviços que se referem à assessorias fiscais, tributárias e Incentivo de Inovação Tecnológica no montante de R$ 230,1 mil, correspondente a 29,9% do total dos serviços de auditoria externa.

A política da Companhia na contratação de eventuais serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Os serviços prestados pela EY relacionados aos trabalhos de asseguração foram executados em observância as Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC PA 291 (R1) – Independência – Outros Trabalhos de Asseguração, conforme aprovadas pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº. 1.311/10, de 9 de dezembro de 2010 e não incluem os serviços que podem comprometer a independência conforme descrito na referida norma.

12.1. Justificativa dos Auditores Independentes – EY

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Grendene S.A. e suas controladas. A política de atuação com a Grendene na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços.

MERCADO DE CAPITAIS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

IV. MERCADO DE CAPITAIS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

1. Mercado de capitais

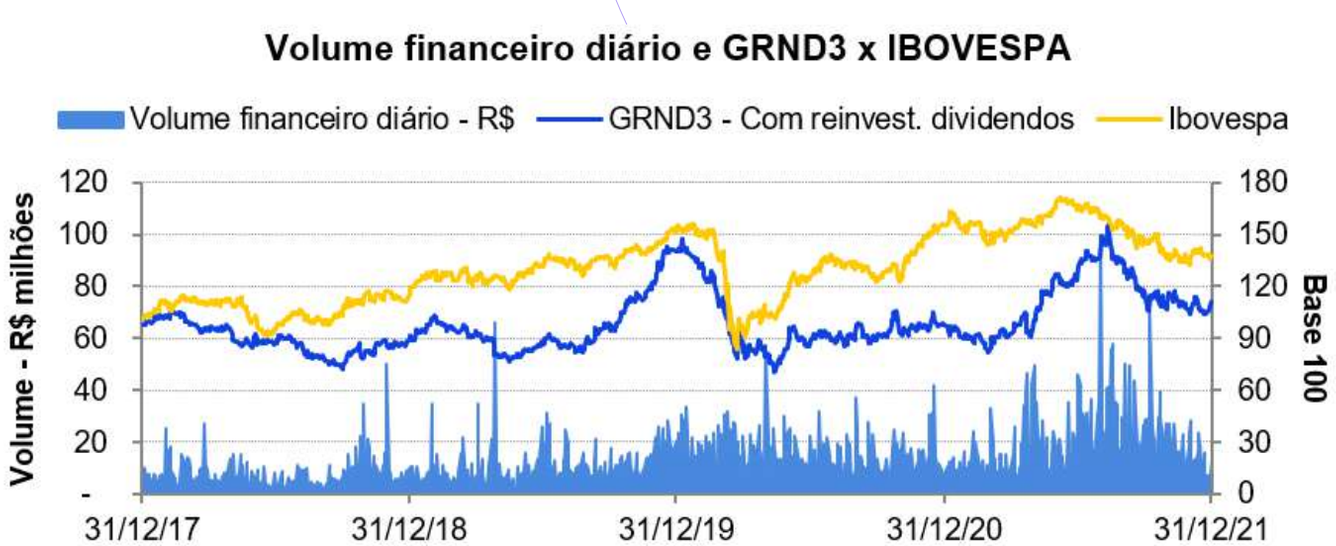
Em 2021, foram negociadas 502,2 milhões de ações ordinárias (1,87 vezes as ações do *free float)*, 1,4 milhão de negócios o que representou um volume financeiro de R$ 4,7 bilhões. As médias diárias foram: quantidade 2.033,3 mil ações ordinária s (0,76% do *free float)*, volume financeiro de R$ 19,1 milhões e 5.832 negócios.

De janeiro a dezembro de 2021, a ação da Grendene (GRND3) proporcionou rendimento de 13,3%, considerando o reinvestimento dos dividendos e o preço da ação oscilou entre um mínimo de R$ 6,79, em 02 de março de 2021, e um máximo de R$ 12,61, em 12 de agosto de 2021. No mesmo período o IBOVESPA desvalorizou 11,9% . Salientamos que o *dividend yield* calculado pelo preço médio ponderado da ação em 2021 foi de 4,5% a.a. (2,7% a.a. em 2020).

A quantidade de negócios, número de ações negociadas, volume financeiro e as médias diárias estão apresentadas no quadro a seguir:

Ano	Pregões	Nº negócios	Quantidade de ações	Volume R$	Preço R$		Quantidade média ações		Volume financeiro médio R$	
					Médio ponderado	Fechamento	Negócio	Diário	Negócio	Diário
2018	245	530.403	207.637.700	1.710.201.770	8,24	8,20	391	847.501	3.224	6.980.415
2019	248	928.550	282.204.700	2.428.829.992	8,61	12,28	304	1.137.922	2.616	9.793.669
2020	249	1.408.309	444.831.700	3.714.553.078	8,35	8,38	316	1.786.473	2.638	14.917.884
2021	247	1.440.522	502.221.900	4.707.044.572	9,37	8,65	349	2.033.287	3.268	19.056.861

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2017, e o volume financeiro diário.



Em 31 de dezembro de 2021, a participação no capital social da Grendene S.A. dos investidores institucionais brasileiros era de 8,8% (29,5% do *free float*); investidores estrangeiros,13,6% (45,6% do *free float*); pequenos investidores, incluindo pessoas físicas e ações em tesouraria, 7,3% (24,9% do *free float*); e os outros 70,3% do capital social estavam em poder dos acionistas controladores e administradores.

Participação % no capital social	2018	2019	2020	2021
Acionistas controladores e administradores	70,0%	69,9%	70,0%	70,3%
Investidores estrangeiros	15,2%	13,7%	11,1%	13,6%
Investidores institucionais	7,3%	9,2%	10,2%	8,8%
Pessoas físicas	7,0%	7,2%	8,4%	7,3%
Outros	0,5%	0,0%	0,3%	0,0%
Total	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**

Participação % no free float	2018	2019	2020	2021
Investidores estrangeiros	51,4%	45,1%	37,3%	45,6%
Investidores institucionais	24,4%	30,7%	34,0%	29,5%
Pessoas físicas	23,3%	23,8%	28,1%	24,5%
Empresas públicas e privadas	0,8%	0,3%	0,5%	0,3%
Instituições financeiras	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Total	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**	**100,0%**

2. Dividendos

2.1. Política de Dividendos

Para 2022, manteremos nossa política estabelecida em 13/02/2014, divulgada em Fato Relevante na mesma data, de distribuir como dividendos, após a constituição das Reservas Legais e Estatutárias a totalidade dos Lucros, que não têm como origem os incentivos fiscais estaduais. Lembramos que estes dividendos poderão ser pagos na forma de juros sobre capital próprio conforme faculta a legislação. Adicionalmente, manteremos nossa política de distribuição trimestral dos dividendos.

2.2. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP) deliberados

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é de 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas na lei.

Na tabela a seguir consideramos o pagamento de JCP (bruto) e dividendos acumulados.

R$ milhões	2018	2019	2020	2021
Dividendo mínimo – 25%	82,7	134,1	54,9	94,2
Dividendo adicional	232,4	402,4	164,6	301,0
Total	**315,1**	**536,5**	**219,5**	**395,2**

	2018	2019	2020	2021
Dividendo + JCP líquido, por ação (R$)	0,3494	0,5947	0,2434	0,4381
Payout, %	52,0%	65,7%	51,6%	63,0%
Dividend yield, %	4,0%	6,7%	2,7%	4,5%

(*) Payout: Dividendo+JCP líquido dividido pelo lucro líquido após a constituição das reservas legais.

(**) Dividend yield: Dividendo por ação + JCP líquido por ação no exercício dividido pelo preço médio ponderado da ação no período anualizado.

De acordo com o estatuto social e a atual política de dividendos, estabelecida em 13/02/2014, divulgada em Fato Relevante na mesma data e com base no montante demonstrado abaixo, a administração propõe a destinação do resultado relativo ao exercício de 2021 da seguinte forma:

a) R$ 94.238.643,80 como dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% da base de dividendos, demonstrada abaixo;
b) R$ 282.715.931,39 de dividendo adicional ao dividendo mínimo obrigatório, totalizando o valor de R$ 376.954.575,19 relativo ao exercício de 2021, e;
c) Adicionalmente foi proposto pelo Conselho de Administração a distribuição aos acionistas como dividendo o valor de R$ 1.254.000,00 referente o resultado líquido da destinação diversa de incentivo fiscal (Provin) dos anos de 2014 e 2015, mais parte do valor da Reserva de Lucros Retidos (oriundos da reversão da reserva para aquisição de ações), no valor de R$ 17.000.000,00, totalizando um **valor adicional de R$ 18.254.000,00.**

A soma destes valores perfaz um total de **R$ 395.208.575,19,** que diminuído das antecipações trimestrais efetuadas no valor bruto de R$ 321.986.057,77 (dividendos), resulta o saldo de **R$ 73.222.517,42**, que a Companhia pagará "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2021, **a partir de 18 de maio de 2022** da seguinte forma:
a) R$ 73.000.000,00 como JCP (bruto) imputado ao dividendo (valor líquido R$ 62.050.000,00);
b) R$ 222.517,42 como dividendo complementar do exercício de 2021.

Farão jus ao recebimento dos dividendos os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em **02 de maio de 2022 (data do corte).** Desta forma, as ações da Grendene (GRND3) passarão a ser negociadas **ex-dividendo a partir de 03 de maio de 2022** na B3.

Grendene S.A.	R$
Lucro líquido do exercício	**601.004.937,05**
(-) Reserva de incentivos fiscais	(204.210.647,37)
Base de cálculo da reserva legal	**396.794.289,68**
(-) Reserva legal	(19.839.714,49)
Valor do dividendo (JCP) referente ao exercício de 2021 / Base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório	**376.954.575,19**
(+) Destinação diversa de incentivo (1T21)	1.254.000,00
(+) Destinação reserva de aquisição de ações (2T21)	17.000.000,00
Total do dividendo (JCP) proposto pela administração	**395.208.575,19**
(-) Distribuição antecipada de dividendos	(321.986.057,77)
Saldo disponível para distribuição relativo ao exercício de 2021	**73.222.517,42**
Saldo a distribuir em forma de dividendo	222.517,42
Saldo a distribuir em forma de JCP	73.000.000,00
(-) Imposto de renda retido na fonte (15%)	(10.950.000,00)
(+) JCP Líquido de impostos	62.050.000,00
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	*94.238.643,80*
Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório do exercício de 2021	*282.715.931,89*
Soma	*376.954.575,19*
Destinação diversa de incentivo + destinação da reserva de aquisição de ações	*18.254.000,00*
Total	*395.208.575,19*

Dividendos e JCP já distribuídos / propostos							
Dividendo/JCP	Data aprovação	Data ex-dividendo	Data início pagamento	Valor bruto R$	Valor bruto por ação R$	Valor líquido R$	Valor líquido por ação R$
Dividendo [1]	29/04/2021	11/05/2021	19/05/2021	81.971.596,22	0,090861484	81.971.596,22	0,090861484
Dividendo [1]	29/07/2021	06/08/2021	18/08/2021	33.702.818,19	0,037357917	33.702.818,19	0,037357917
Dividendo [1]	28/10/2021	08/11/2021	24/11/2021	134.658.598,45	0,149262435	134.658.598,45	0,149262435
Dividendo [1]	13/12/2021	17/12/2021	28/12/2021	71.653.044,91	0,079441975	71.653.044,91	0,079441975
Dividendo [1 e 2]	24/02/2022	03/05/2022	18/05/2022	222.517,42	0,000246706	222.517,42	0,000246706
JCP [1 e 2]	24/02/2022	03/05/2022	18/05/2022	73.000.000,00	0,080935348	62.050.000,00	0,068795046
			Total	**395.208.575,19**	**0,438105865**	**384.258.575,19**	**0,425965563**

[1] Dividendos e JCP aprovados "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2021.

[2] *Valor por ação sujeito a alteração em função do saldo de ações em tesouraria na data do corte (02/05/2022).*

3. Declaração da Diretoria

Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Grendene S.A., em conformidade com a Instrução da CVM n° 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso V do artigo 25, que revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no Parecer dos auditores independentes, e;

Declaramos, na qualidade de Diretores Estatutários da Grendene S.A., em conformidade com a Instrução da CVM n° 480, de 07 de dezembro de 2009, Subseção III – Demonstrações Financeiras, inciso VI do artigo 25, que revisamos, discutimos e concordamos com as informações apresentadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia e empresas controladas (Consolidado), referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

V. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Grendene desenvolve as suas atividades de forma segura e eficiente, valorizando e respeitando as pessoas e avaliando continuamente oportunidades de reduzir os impactos das suas operações e produtos para o planeta.

Programas, projetos e ações que buscam melhorias em indicadores de sustentabilidade são guiados por três pilares descritos na Política de Desenvolvimento Sustentável da Grendene: valorização e respeito às pessoas, operações ecoeficientes e produtos de menor impacto.

A Política, publicada em 2019, se baseia em 8 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e em uma série de metas relacionadas à evolução dos padrões globais de qualidade de vida e da atividade produtiva até 2030.

Comentamos que estamos em uma jornada de sustentabilidade, pois sempre teremos oportunidades para evoluir. Temos orgulho dos nossos resultados, mas sabemos que ainda há muito a ser feito. Queremos ser protagonistas na transformação para o mundo que queremos, sempre conscientes dos nossos desafios e comprometidos em cumprir os nossos objetivos.

Economia Circular

Com o olhar no nosso futuro e no futuro do planeta, temos o compromisso de cuidar constantemente da forma como fabricamos nossos produtos e gerenciamos nossas operações e materiais. Nesse contexto, a Economia Circular pretende reduzir a geração de resíduos e desperdícios ao mínimo possível, aumentar o ciclo de vida dos produtos e viabilizar a destinação de menor impacto no fim de vida dos calçados, contribuindo para a construção e manutenção de um modelo econômico mais próspero e sustentável.

Desde outubro de 2019, todos os Clubes e todas as Galerias Melissa recebem produtos que não têm mais condições de uso, doação ou troca, com o objetivo de dar o melhor destino para esses calçados: a reciclagem. Atualmente, mais de 400 lojas possuem coletores de logística reversa para o acolhimento de calçados do universo de marcas da Grendene, acompanhando a estratégia de expansão dos Clubes e Galerias Melissa, mas, também, a partir de parcerias com redes do varejo de moda.

Todos os calçados da Grendene são veganos, feitos com até 30% de conteúdo reciclado pré-consumo, atóxicos e livres de substâncias perigosas ou que possam causar alergia.

Desde agosto de 2019, 24 modelos de calçados de menor impacto foram lançados. Só no ano de 2021, 11 novos materiais de menor impacto foram aprovados para uso.

Cada vez mais, as marcas da Grendene desenvolvem programas e coleções incorporando esses materiais. Alguns dos principais lançamentos de produtos de menor impacto de 2021 são: Melfree (Melissa), Rider R4 II (Rider), Ipanema Recria (Ipanema), Cartago Tauá (Cartago) e Nuar (Nuar).

As marcas também entendem a importância de se posicionar no que tange à sustentabilidade e atender um consumidor que se preocupa, cada vez mais, com questões envolvendo o bem-estar das pessoas e do planeta. Com os direcionamentos institucionais, a estrutura de Desenvolvimento Sustentável oferece bases sólidas para que esses posicionamentos sejam possíveis.

Fatos Relevantes ao Mercado

Destacamos como fatos relevantes atitudes que reforçam o nosso compromisso com a transparência das informações e reconhecimentos que confirmam que passos importantes foram dados na nossa jornada de sustentabilidade.

- **Relatório de Sustentabilidade:** em maio de 2021, a Grendene publicou o Relatório com os dados de 2020, seguindo o padrão internacional da *Global Reporting Initiative* (GRI). O documento é uma ferramenta de transparência que indica pretensões e metas futuras, observando os principais temas materiais da organização relacionados a questões de sustentabilidade.

- **Índice de Transparência na Moda (ITM):** A Grendene é anualmente avaliada pelo Índice de Transparência da Moda Brasil. Ipanema e Melissa estão entre as marcas que apresentaram os 5 maiores saltos de desempenho frente a 2020.

- **Manual de Fornecedores Grendene:** Lançamento da publicação que unifica as políticas de fornecimento de materiais e serviços que já fazem parte da rotina da Companhia, assim como estabelece uma nova sistemática de homologação, monitoramento e certificação de parceiros. O manual está dividido em quatro grupos de fornecimento.

- **Expo 2020 Dubai:** A Grendene integrou a missão da Abicalçados que levou representantes do setor calçadista brasileiro para participar da Feira mundial, nos Emirados Árabes Unidos. No pavilhão do Brasil, a Grendene apresentou as suas ações para o desenvolvimento sustentável e expôs produtos de menor impacto.

- **Feira Zero Grau:** A Grendene levou para o evento um estande mais sustentável. O espaço de 368 m² contou com revestimentos de paredes feitos com materiais recicláveis e expôs tijolos de PVC na decoração, principal material usado nos calçados da Grendene e 100% reciclável. O mobiliário e os materiais de comunicação visual foram reutilizados após o evento. A pintura do estande foi feita com tinta atóxica, à base de água, e as madeiras são de origem e manejo florestal responsável. A economia de energia também foi priorizada, com uso de iluminação natural e em LED.

• **CDP (sigla em inglês para Projeto de Divulgação de Carbono):** Preenchimento do Questionário do CDP pelo segundo ano consecutivo, com a obtenção da classificação C nos programas de Mudanças Climáticas e Água. Por responder a versão completa do questionário de Mudanças Climáticas do CDP, a companhia também foi avaliada no quesito Classificação de Engajamento de Fornecedores (SER, ou Supplier Engagement Rating, em inglês), e obteve a classificação B.

• **Programa GHG Protocol Brasil:** Publicação de inventário das emissões de gases de efeito estufa na plataforma de acesso público pela primeira vez, obtendo o selo Prata.

• **Sustentabilidade na França:** Melissa recebe o selo "*Unis vers le beau responsable*" da Printemps, França e tem calçado exposto no espaço 7éme ciel, piso dedicado à circularidade na moda.

• **2º Prêmio Plástico Sul**: Vencedores do Prêmio Plástico Sul de Inovação e Sustentabilidade – 1º lugar na categoria "Conteúdo Reciclado – Transformador" com o case da Melissa Flox M Edition (100% reciclada).

Eficiência Energética

Seguimos no desafio para reduzir o consumo de energia por par a cada ano, no entanto em 2021 tivemos um resultado 1,1% maior comparado a 2020 devido a uma menor eficiência das utilidades industriais durante o período sazonal de menor produção. Para alcançarmos a meta de melhorar o resultado em 2% em 2022 contamos com projetos de automação e modernização dos blocos de utilidades, mantendo o monitoramento, controle e a gestão dos indicadores industriais.

Em 2021, o Brasil enfrentou o pior cenário hidrológico dos últimos 90 anos. A Grendene realizou, juntamente com todas as gerências das operações industriais, um Fórum de Energia no dia 20 de agosto de 2021, em que foram mapeados 227 oportunidades, ações e projetos para redução do consumo de energia. Dentre as ações se destaca a redução de equipamentos ligados durante o horário de maior demanda nacional, o horário de ponta, das 18h às 21h.

Consumo de energia elétrica	2018	2019	2020	2021	Var. 2021/2020
Consumo anual (kWh)	115.269.454	100.756.580	92.127.784	104.133.661	13,0%
Consumo de energia (kWh/par)	0,664	0,670	0,646	0,653	1,1%

Com a responsabilidade de utilizar energia livre de carbono, geramos em nossa usina fotovoltaica instalada na unidade de Sobral (CE), no período de junho de 2018 a dezembro de 2022, 5.142 MWh, volume que corresponde a uma emissão evitada de 2.691 tCO2* equivalente.

**Base de cálculo: Inventário nacional de emissões equivalentes de CO2, conforme matriz energética atual. Média simples de janeiro à outubro de 2021. (Disponível em: https://antigo.mctic.gov.br/mctic/opencms/ciencia/SEPED/clima/textogeral/emissao_despacho.html)*

Gestão de Resíduos

Visamos melhorar continuamente a gestão da qualidade dos produtos, otimizando recursos e aumentando a eficiência operacional com foco na eliminação dos desperdícios.

Contudo, o resultado do indicador de resíduos gerados em 2021 foi 10% maior do que o ano anterior. Resíduos originados nos protocolos* de prevenção, higienização e cuidados com nossos funcionários no combate à pandemia da COVID-19, somados a novas matérias-primas e processos produtivos, foram os principais fatores que levaram a esse resultado.

**Conforme decretos municipais, substituímos os secadores de mãos elétricos por papel toalha em todas as unidades. Em nossos refeitórios o modelo de alimentação passou a ser entregue em embalagens individuais. Ainda, contribuindo com as medidas de combate ao vírus, tivemos o descarte diário de panos para higienização dos postos de trabalho e ferramentas. Todas as ações resultaram em ótimas barreiras para controle da disseminação da COVID-19 nas nossas unidades, mas tivemos, em contrapartida, um impacto de 32% sobre o aumento dos resíduos comuns gerados por funcionário.*

Para 2022, projetamos ações de eficiência operacional nos novos processos produtivos, focada na redução de sobras e perdas somadas à reciclagem interna de polímeros, além de ações de reciclagem e ciclo fechado de materiais.

Gramas/par	2018	2019	2020	2021	Var. 2021/2020
Resíduos	9,21	9,27	9,56*	10,48	9,6%

**Houve uma atualização nos dados dos resíduos gerados em 2020.*

Em 2021, mantivemos nosso compromisso de **zero resíduos para aterros industriais**, com foco na redução da geração, reuso, reciclagem e valorização energética.

Além disso, a nossa principal matéria-prima, o PVC, é de uso contínuo e 100% reciclável. Dispomos de tecnologia própria para reciclagem, incorporando todo o resíduo de PVC gerado pré-consumo em novos produtos, resultando em calçados de menor impacto (até 30% de conteúdo reciclado na formulação).

Consumo de Água

Nossas operações industriais estão em uma região árida, o que reforça a nossa ação para aumentar a disponibilidade de água e consequentemente reduzir o impacto da nossa pegada hídrica.

a) Reutilizamos mais de 146 milhões de litros de efluentes. A água de reuso é utilizada nas descargas dos vasos sanitários, e irrigação da área verde e jardins da empresa;
b) No momento, contamos com uma das menores pegadas hídricas na produção de calçados;
c) Cerca de 75% do consumo de água destina-se a uso humano.

Meta Alcançada

Em 2021, aprimoramos nosso programa de consumo consciente de recursos mantendo uma gestão de baixa pegada hídrica nas operações. Através das ações executadas, reduzimos o consumo de água em 14%, relacionado ao ano de 2020, **superando a meta estabelecida para o ano em 7%** (meta de 2020: 1,60 l/par).

Litros/par	2018	2019	2020	2021	Var. 2021/2020
Consumo de água potável	1,58	1,67	1,74	1,50	(13,8%)

Em 2021, atingimos nosso melhor resultado de pegada hídrica, desde o início do monitoramento dos indicadores de desempenho ambiental da empresa.

Auditorias e Certificações em Desenvolvimento Sustentável nas operações

Regularmente somos auditados pela Associação Brasileira do Varejo Têxtil (ABVTEX), que atesta as boas práticas em toda a nossa cadeia de produção. Na última auditoria, realizada em agosto de 2021, fomos reconhecidos com o **selo Ouro da ABVTEX**, nota máxima.

Nesse ano também fomos auditados pela **SMETA** (sigla em inglês para Auditoria de Produção e Comércio Ético), uma das auditorias de ética e responsabilidade social de maior reconhecimento mundial, obtendo excelentes resultados. A auditoria gera um relatório aberto aos mais de 55 mil membros do programa Sedex em 180 países.

VEGAN: Todos os calçados Grendene são registrados pela Vegan Society com o selo Vegan. O selo é reconhecido mundialmente e é outorgado pela The Vegan Society (com sede no Reino Unido). O selo comprova que os calçados Grendene não contêm nenhum componente de origem animal em sua composição e são livres de testes em animais.

Os gastos (investimentos e despesas) em gestão ambiental foram:

R$ milhões	2018	2019	2020	2021	Var. 2021/2020
Investimentos e despesas em gestão ambiental	6,2*	3,8	3,6	4,8	33,3%

** Instalação do Sistema Fotovoltaico na unidade de Sobral, o valor total referente a este investimento foi de R$3,4 milhões.*

Mais informações: http://www.grendene.com.br/sustentabilidade

RECURSOS HUMANOS

VI. RECURSOS HUMANOS

Como parte dos princípios da empresa, a Grendene reconhece nas pessoas o protagonismo do seu crescimento. É por isso que elas são o centro de tudo o que fazemos. Acreditamos que quando as pessoas crescem, crescemos também e é por meio do respeito que construímos o relacionamento com nossos colaboradores.

Desenvolver os conhecimentos, capacidades e as habilidades dos colaboradores, a fim de garantir a manutenção das competências empresariais e humanas, é um desafio compartilhado entre a área de Recursos Humanos, Universidade Grendene e os gestores da empresa que, de forma contínua, são capacitados para o exercício da liderança.

Nossa Diretoria de Recursos Humanos tem a missão de contribuir com a estratégia do negócio, por meio de ações integradas e competitivas de gestão de pessoas. Alinhados aos nossos valores, priorizamos a realização profissional - individual e em equipe, por meio de feedbacks constantes, programas de educação e de capacitação. Também incentivamos o ambiente colaborativo e o equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

Em outras palavras, realizamos um trabalho forte de consolidação das iniciativas e ações de RH, principalmente na cultura de aprendizado. O retorno do investimento nas nossas pessoas reflete no baixo *turnover* e na manutenção do histórico de bons resultados da empresa.

Dados sociais e corporativos	2018	2019	2020	2021
Colaboradores (média/ano)	20.240	18.809	18.340	17.692
Treinamento (hora/colaborador)	65	76	68	12
Refeições (ano)	5.147.132	4.363.688	2.896.659	3.407.656
Colaboradores com necessidades especiais (ano)	1.001	948	847	793
Assistência odontológica (atendimentos/ano)	13.530	14.685	3.521	6.922
Absenteísmo	2,01%	1,71%	3,47%	3,61%
Turnover (mês)	1,53%	1,29%	1,75%	1,98%
Cestas básicas distribuídas (unidades/ano) *	244.012	220.066	210.374	206.727

(*) A política de distribuição de cestas básicas da Grendene objetiva reforçar a segurança alimentar do trabalhador e é adotada desde 1990. Ao longo do tempo, o valor nutricional da cesta é mantido, oferecendo diversas opções de itens. Todos os funcionários e estagiários da Grendene, /sem distinção, recebem esse benefício desde o primeiro mês de trabalho na Companhia.

Universidade Grendene (UG)

Desde 2005, a Grendene investe e aprimora o seu processo de educação corporativa, com base nas necessidades dos colaboradores e do negócio. Estamos focados na otimização do potencial dos colaboradores, por meio de um sistema integrado de treinamento e desenvolvimento, alinhados aos valores da empresa.

A arquitetura da UG conta com Escolas e Soluções educacionais que estabelecem os grandes centros de conhecimento e aprendizado técnico e comportamental Grendene.

Entre os destaques do ano de 2021, continuamos com os treinamentos em formato virtual, seguindo as medidas preventivas relacionadas com a pandemia.

É assim que, por meio de metodologias de aprendizagem, construções coletivas e temas conectados com a necessidade do negócio e com as pessoas, que impulsionamos a eficiência organizacional e a inovação. Mais do que isso, incentivamos que os aprendizados adquiridos na Grendene sejam levados para casa e compartilhados com a família e com a comunidade.

ANEXO I

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Grendene S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais da Companhia (controladora) elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia em 24 de fevereiro de 2022. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o Relatório de Ernst & Young Auditores Independentes S.S., sem ressalvas, datado de 23 de fevereiro de 2022, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Farroupilha, 24 de fevereiro de 2022.

João Carlos Sfreddo
Conselheiro Fiscal

Eduardo Cozza Magrisso
Conselheiro Fiscal

Herculano Aníbal Alves
Conselheiro Fiscal

ANEXO II

Grendene®

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

31 de dezembro de 2021 e 2020

Grendene®

Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2021 e 2020

ÍNDICE

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas 1
Balanços patrimoniais 8
Demonstrações dos resultados 10
Demonstrações do resultado abrangente 11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 12
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método Indireto 13
Demonstrações do valor adicionado 14
1. Informações gerais 15
2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras 16
3. Demonstrações financeiras consolidadas 18
4. Políticas contábeis 18
5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis 23
6. Aplicações financeiras 24
7. Contas a receber de clientes 25
8. Estoques 27
9. Créditos tributários 27
10. Investimentos 28
11. Imobilizado 30
12. Intangível 32
13. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos 33
14. Provisões, passivos contingentes e ativo contingente 35
15. Patrimônio líquido 38
16. Subvenções governamentais para investimentos 42
17. Imposto de renda e contribuição social 44
18. Instrumentos financeiros 47
19. Gestão de risco financeiro 48
20. Partes relacionadas 54
21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações 57
22. Receita líquida de vendas 58
23. Informações por segmento 58
24. Custos e despesas por natureza 60
25. Resultado financeiro 61
26. Seguros 61
Composição dos Conselhos, Diretoria Executiva e Divisão de Controladoria 62

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Grendene S.A.
Sobral - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Grendene S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de receitas de vendas

A Companhia produz e embarca diariamente grande quantidade de produtos encomendados pelos seus clientes, os quais são agrupados conforme os pedidos e transportados por caminhões de transportadoras independentes, com entregas em todas as regiões do país.

Tendo em vista o grande volume e pulverização das suas vendas e a relevância do respectivo valor registrado em suas demonstrações financeiras, a Companhia controla a confirmação da entrega dos produtos para o registro contábil dessas receitas no correto período de competência. A determinação do montante de receita a ser reconhecido, bem como o momento do seu reconhecimento, requer da diretoria da Companhia uma análise detalhada dos termos e condições das vendas, além de envolver o uso do julgamento profissional. Esse julgamento profissional pode levar ao risco de reconhecimento antecipado de receita, em especial no que se refere ao período de fechamento contábil mensal. A divulgação das receitas auferidas pelas Companhia está incluída na nota explicativa 22 e seus critérios de reconhecimento estão descritos na nota explicativa 4(a).

Em função desses aspectos, consideramos o reconhecimento de receita como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) a avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles chaves implementados pela Companhia sobre a determinação do momento de reconhecimento da receita; (ii) análise das movimentações mensais sobre os saldos de receita reconhecida pela Companhia, de modo a avaliar a existência de variações contrárias às nossas expectativas estabelecidas com base em nosso conhecimento do setor e da Companhia; e (iii) para uma amostra de vendas registradas durante o exercício, obtivemos as respectivas documentações suporte para avaliar se a receita foi reconhecida no período contábil apropriado.

Adicionalmente, realizamos testes de auditoria sobre transações de vendas realizadas no final do exercício visando confirmar a consistência da aplicação da política contábil de reconhecimento de receitas, tendo identificado ajuste de auditoria indicando a necessidade de estorno de determinadas receitas e custos reconhecidos antecipadamente pela Companhia durante o período de corte, o qual não foi ajustado pela Companhia em decorrência da sua imaterialidade sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

As deficiências no desenho dos controles internos relativos ao corte no reconhecimento das receitas que resultaram no ajuste identificado pela auditoria acima mencionado, alteraram nossa avaliação quanto a natureza, época e ampliaram a extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obter evidências de auditoria suficientes e adequadas referentes às receitas da Companhia. Levando isto em consideração, baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as estimativas preparadas pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 22 e 4(a), no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Subvenções governamentais

Conforme mencionado na nota explicativa 16, a Companhia é beneficiária de incentivos fiscais relativos ao Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), oriundos do Programa de Incentivo ao Funcionamento de Empresa - PROVIN e do Programa de Atração de Empreendimentos Estratégicos - PROADE, sobre suas atividades localizadas no estado do Ceará.

Esses incentivos representam parcela da receita líquida consolidada da Companhia e os seus reconhecimentos decorrem do cumprimento das condições estabelecidas nos convênios, dentre elas, o atendimento de cláusulas especificas relativas às contrapartidas exigidas e a vigência dos respectivos programas.

Nesse contexto, consideramos essa uma área de foco de auditoria em função da relevância dos valores dos benefícios fiscais quando comparados com o resultado de suas operações e do rigor necessário ao cumprimento das exigências de cada um dos convênios, além do próprio processo de apuração desses incentivos fiscais, que demandam controles e critérios para o cumprimento das legislações vigentes.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) o entendimento e testes nos cálculos para apuração dos benefícios; (ii) a análise da documentação para cumprimento das condições para fruição dos referidos incentivos fiscais; e (iii) a verificação da razoabilidade dos impostos sobre vendas e do benefício fiscal reconhecido na rubrica de Receita líquida de vendas – Incentivos fiscais ICMS - Provin/ Proade, em comparação à receita bruta de vendas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as políticas adotadas pela diretoria para reconhecimento e mensuração dessas subvenções governamentais para investimentos da Companhia para suportar os julgamentos, as estimativas e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 23 de fevereiro de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/F-7

Guilherme Ghidini Neto
Contador CRC-RS 067795/O-5

Grendene®

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2021	2020	2021	2020
ATIVO					
Circulante					
Caixa e equivalentes		**5.353**	5.248	**22.146**	19.162
Aplicações financeiras	6	**1.299.827**	1.483.706	**1.299.827**	1.483.706
Contas a receber de clientes	7	**1.043.517**	1.170.084	**1.030.529**	1.162.538
Estoques	8	**449.949**	295.919	**497.642**	316.360
Créditos tributários	9	**145.055**	155.443	**149.609**	159.645
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		**12.635**	736	**12.839**	1.140
Títulos a receber	16	**13.284**	12.221	**13.346**	12.280
Custos e despesas antecipadas		**8.104**	7.094	**10.389**	10.293
Outros créditos		**21.267**	37.034	**22.236**	37.750
Total do ativo circulante		**2.998.991**	3.167.485	**3.058.563**	3.202.874
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	6	**266.045**	498.004	**266.045**	498.004
Depósitos judiciais		**1.360**	1.243	**1.454**	1.312
Créditos tributários	9	**339.061**	334.736	**339.061**	334.736
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		**-**	16.852	**220**	16.852
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	**29.275**	32.259	**27.730**	31.560
Títulos a receber	16	**30.781**	38.958	**30.781**	38.958
Outros créditos		**1.416**	1.979	**10.163**	11.008
		667.938	924.031	**675.454**	932.430
Investimentos	10	**351.767**	60.401	**277.326**	12.091
Imobilizado	11	**404.275**	386.766	**499.231**	491.638
Intangível	12	**38.570**	33.044	**43.921**	36.673
Total do ativo não circulante		**1.462.550**	1.404.242	**1.495.932**	1.472.832
Total do ativo		**4.461.541**	4.571.727	**4.554.495**	4.675.706

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2021	2020	2021	2020
PASSIVO					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	**117.479**	577	**117.479**	577
Contratos de arrendamentos	13	**-**	-	**19.052**	20.366
Fornecedores		**49.348**	78.163	**55.954**	81.441
Obrigações contratuais		**12.065**	18.484	**15.885**	24.113
Comissões a pagar		**51.816**	59.361	**52.325**	59.710
Impostos, taxas e contribuições		**21.223**	46.000	**21.294**	46.077
Imposto de renda e contribuição social a pagar		**4.487**	7.063	**4.492**	7.063
Salários e encargos a pagar		**63.015**	55.092	**65.005**	56.463
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	14	**1.882**	2.807	**1.891**	2.818
Dividendo e JCP a pagar	15	**-**	33.361	**-**	33.361
Adiantamentos de clientes		**23.762**	18.048	**24.629**	18.860
Outras contas a pagar		**3.284**	56	**3.284**	180
Total do passivo circulante		**348.361**	319.012	**381.290**	351.029
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	**6.806**	9.244	**6.806**	9.244
Contratos de arrendamentos	13	**-**	-	**59.328**	70.590
Fornecedores		**10.120**	13.019	**10.120**	13.019
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	14	**1.924**	284	**1.924**	284
Outras contas a pagar		**-**	-	**697**	1.372
Total do passivo não circulante		**18.850**	22.547	**78.875**	94.509
Patrimônio líquido	15				
Capital social		**1.231.302**	1.231.302	**1.231.302**	1.231.302
Reservas de capital		**809**	3.275	**809**	3.275
Ações em tesouraria		**(1.832)**	(4.945)	**(1.832)**	(4.945)
Reservas de lucros		**2.828.869**	2.968.738	**2.828.869**	2.968.738
Outros resultados abrangentes		**35.182**	31.798	**35.182**	31.798
Total do patrimônio líquido		**4.094.330**	4.230.168	**4.094.330**	4.230.168
Total do passivo e do patrimônio líquido		**4.461.541**	4.571.727	**4.554.495**	4.675.706

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2021	2020	2021	2020
Receita líquida de vendas	22	**2.315.277**	1.873.204	**2.342.546**	1.896.785
Custos dos produtos vendidos	24	**(1.313.117)**	(1.017.965)	**(1.312.479)**	(1.022.330)
Lucro bruto		**1.002.160**	855.239	**1.030.067**	874.455
Despesas com vendas	24	**(456.202)**	(373.766)	**(534.203)**	(431.846)
Despesas gerais e administrativas	24	**(84.790)**	(72.725)	**(89.462)**	(77.471)
Outras receitas operacionais		**15.097**	5.187	**16.220**	7.906
Outras despesas operacionais		**(29.626)**	(20.366)	**(29.012)**	(23.870)
Despesas não recorrentes (Covid-19)	1.b	**-**	(47.732)	**-**	(47.980)
Resultado de equivalência patrimonial	10.b	**(56.207)**	(46.097)	**(88)**	5
Resultado operacional antes do resultado financeiro e dos tributos		**390.432**	299.740	**393.522**	301.199
Resultado financeiro	25				
Receitas financeiras		**269.263**	377.827	**270.031**	378.478
Despesas financeiras		**(107.958)**	(239.065)	**(110.824)**	(241.065)
		161.305	138.762	**159.207**	137.413
Resultado antes da tributação		**551.737**	438.502	**552.729**	438.612
Imposto de renda e contribuição social	17				
Corrente		**52.252**	(15.679)	**52.106**	(15.679)
Diferido		**(2.984)**	(17.617)	**(3.830)**	(17.727)
		49.268	(33.296)	**48.276**	(33.406)
Resultado líquido do exercício		**601.005**	405.206	**601.005**	405.206
Resultado total atribuído à:					
Participação dos acionistas da controladora		**601.005**	405.206	**601.005**	405.206
Resultado básico por ação	15.g	**0,6663**	0,4494	**0,6663**	0,4494
Resultado diluído por ação	15.g	**0,6662**	0,4491	**0,6662**	0,4491

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado abrangente

31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Resultado líquido do exercício	**601.005**	405.206	**601.005**	405.206
Outros resultados abrangentes que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:				
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	**3.384**	11.848	**3.384**	11.848
Resultado abrangente para o exercício, líquido de tributos	**604.389**	417.054	**604.389**	417.054
Resultado abrangente total atribuído à:				
Participação dos acionistas da controladora	**604.389**	417.054	**604.389**	417.054

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grendene®

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reserva de capital		Ações em tesouraria	Reserva de lucros				Resultado abrangente		Total
			Opções outorgadas reconhecidas	Resultado na venda ações em tesouraria		Reserva Legal	Reserva para aquisição de ações	Incentivos fiscais	Dividendo adicional proposto	Resultados acumulados	Outros resultados abrangentes	
Saldos em 31 de dezembro de 2019		1.231.302	6.658	-	(3.928)	193.588	29.768	2.155.341	374.020	-	19.950	4.006.699
Total resultado abrangente		-	-	-	-	-	-	-	-	*405.206*	*11.848*	*417.054*
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	405.206	-	405.206
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	10.b	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.848	11.848
Aquisição de ações em tesouraria	15.c	-	-	-	(16.079)	-	-	-	-	-	-	(16.079)
Movimentação do plano de opções de compra ou subscrição de ações:												
Opção de ação exercida no exercício	15.c	-	-	(15.062)	15.062	-	-	-	-	-	-	-
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	21	-	-	5.543	-	-	-	-	-	-	-	5.543
Resultado na venda de ações referente plano de opções de compra ou ubscrição de ações	21.b	-	(4.957)	9.519	-	-	(4.562)	-	-	-	-	-
Despesas com plano de opção de compra ou subscrição de ações	21.b	-	1.574	-	-	-	-	-	-	-	-	1.574
Destinações propostas:												
Constituição de reservas	15.d	-	-	-	-	11.554	-	174.122	-	(185.676)	-	-
Dividendos distribuídos	15.f	-	-	-	-	-	-	-	(19.741)	(21.521)	-	(41.262)
Dividendos mínimo obrigatório	15.f	-	-	-	-	-	-	-	-	(33.361)	-	(33.361)
Dividendo adicional proposto	15.f	-	-	-	-	-	-	-	54.648	(54.648)	-	-
Juros sobre o capital próprio distribuído	15.f	-	-	-	-	-	-	-	(93.500)	-	-	(93.500)
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	15.f	-	-	-	-	-	-	-	93.500	(110.000)	-	(16.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		1.231.302	3.275	-	(4.945)	205.142	25.206	2.329.463	408.927	-	31.798	4.230.168
Total resultado abrangente		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	***601.005***	***3.384***	***604.389***
Resultado líquido do exercício		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**601.005**	**-**	**601.005**
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	10.b	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	***3.384***	**3.384**
Movimentação do plano de opções de compra ou subscrição de ações:												
Aquisição de ações em tesouraria	15.c	**-**	**-**	**-**	**(1.832)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(1.832)**
Opção de ação exercida no exercício	15.c	**-**	**-**	**(4.945)**	**4.945**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	21	**-**	**-**	**3.404**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**3.404**
Resultado na venda de ações referente plano de opções de compra ou subscrição de ações	21.b	**-**	**(2.835)**	**1.541**	**-**	**-**	**1.294**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Despesas com plano de opção de compra ou subscrição de ações	21.b	**-**	**369**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**369**
Destinações propostas:												
Constituição de reservas	15.d	**-**	**-**	**-**	**-**	**19.840**	**-**	**204.210**	**-**	**(224.050)**	**-**	**-**
Dividendos distribuídos	15.f	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(315.427)**	**-**	**-**	**(315.427)**
Juros sobre o capital próprio distribuídos	15.f	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(93.500)**	**-**	**-**	**(93.500)**
Juros sobre o capital próprio distribuídos imputados aos dividendos	15.f	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**62.050**	**(73.000)**	**-**	**(10.950)**
Dividendo adicional proposto – Destinação de incentivo fiscal (Provin)	15.d	**-**	**-**	**-**	**-**	**66**	**-**	**(2.000)**	**1.254**	**-**	**-**	**(680)**
Reserva de incentivo fiscal – Destinação diversa Provin (IRPJ)	15.d	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**375**	**-**	**-**	**-**	**375**
Dividendo adicional proposto		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**223**	**(223)**	**-**	**-**
Dividendos intermediários	15.f	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(17.000)**	**-**	**(1.254)**	**(303.732)**	**-**	**(321.986)**
Saldos em 31 de dezembro de 2021		**1.231.302**	**809**	**-**	**(1.832)**	**225.048**	**9.500**	**2.532.048**	**62.273**	**-**	**35.182**	**4.094.330**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa – Método Indireto

31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado líquido do exercício	**601.005**	405.206	**601.005**	405.206
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Resultado de equivalência patrimonial	**56.207**	46.097	**88**	(5)
Depreciação e amortização	**66.855**	64.181	**91.020**	88.049
Valor residual da baixa de imobilizado e intangível	**4.695**	1.813	**8.068**	2.019
Imposto de renda e contribuição social - Crédito sobre juros Selic	**(77.947)**	-	**(77.947)**	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**2.984**	17.617	**3.830**	17.727
Plano de opções de compra ou subscrição de ações	**369**	1.574	**369**	1.574
Redutoras do contas a receber de clientes	**(28.190)**	32.933	**(28.391)**	33.163
Perdas estimadas para estoques obsoletos	**(734)**	(5.069)	**(2.625)**	(2.419)
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	**715**	(62)	**713**	(59)
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	**506**	878	**933**	486
Receita de juros de aplicações financeiras	**(121.663)**	(84.826)	**(121.663)**	(84.826)
Valor justo de instrumentos financeiros	**32.683**	(74.824)	**32.683**	(74.824)
Variações cambiais, líquidas	**2.633**	50.898	**4.115**	58.406
	540.118	456.416	**512.198**	444.497
Variações nos ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes	**154.757**	(290.881)	**160.400**	(287.404)
Estoques	**(153.296)**	(32.587)	**(178.657)**	(36.835)
Créditos tributários	**84.010**	41.453	**83.658**	41.229
Outras contas a receber	**27.270**	(16.696)	**28.165**	(19.743)
Fornecedores	**(31.714)**	46.286	**(28.386)**	48.824
Salários e encargos a pagar	**7.923**	1.151	**8.542**	797
Impostos, taxas e contribuições	**(19.227)**	6.432	**(19.233)**	6.325
Imposto de renda e contribuição social pagos	**(2.576)**	(108.160)	**(2.571)**	(108.160)
Tributação líquida da destinação de incentivo fiscal	**(305)**	-	**(305)**	-
Adiantamentos de clientes	**5.714**	1.194	**5.769**	1.679
Outras contas a pagar	**(10.736)**	16.159	**(13.184)**	17.677
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**601.938**	120.767	**556.396**	108.886
Fluxo de caixa das atividades de investimento:				
Investimentos em controladas e coligadas	**(344.189)**	(46.415)	**(265.323)**	(11.674)
Aquisições de imobilizado e intangível	**(94.585)**	(64.468)	**(105.721)**	(66.247)
Aplicações financeiras	**(3.575.480)**	(2.804.483)	**(3.575.480)**	(2.804.483)
Resgate de aplicações financeiras	**4.003.326**	2.990.301	**4.003.326**	2.990.301
Juros recebidos de aplicações financeiras	**76.972**	102.507	**76.972**	102.507
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	**66.044**	177.442	**133.774**	210.404
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:				
Captação de empréstimos e financiamentos	**183.696**	143.698	**183.696**	143.698
Pagamento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	**(72.290)**	(280.362)	**(90.306)**	(298.566)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e arrendamentos	**(81)**	(483)	**(1.374)**	(1.534)
Dividendos pagos	**(670.774)**	(41.262)	**(670.774)**	(41.262)
Juros sobre o capital próprio pagos	**(110.000)**	(110.000)	**(110.000)**	(110.000)
Aquisição de ações em tesouraria	**(1.832)**	(16.079)	**(1.832)**	(16.079)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	**3.404**	5.543	**3.404**	5.543
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	**(667.877)**	(298.945)	**(687.186)**	(318.200)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes	**105**	(736)	**2.984**	1.090
Saldo inicial de caixa e equivalentes	**5.248**	5.984	**19.162**	18.072
Saldo final de caixa e equivalentes	**5.353**	5.248	**22.146**	19.162
Transações que não afetam o fluxo de caixa:				
Variação cambial em investimentos	**(3.384)**	(11.848)	**-**	-
Direito de uso – Reconhecimento inicial	**-**	-	**15.856**	6.926
Passivo de arrendamento – Reconhecimento inicial	**-**	-	**(15.856)**	(6,926)
Direito de uso – Baixa	**-**	-	**(15.220)**	-
Passivo de arrendamento – Baixa	**-**	-	**15.220**	-
Dividendo e JCP a pagar, líquido do IRRF	**62.273**	33.361	**62.273**	33.361

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Grendene®

Demonstrações do valor adicionado

31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	2021		2020		2021		2020	
Receitas								
Vendas de produtos	**2.633.901**		2.139.177		**2.662.989**		2.165.142	
Outras receitas/despesas	**(1.073)**		(627)		**(3.360)**		(135)	
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	**8.283**		(11.362)		**8.490**		(11.539)	
	2.641.111		2.127.188		**2.668.119**		2.153.468	
Insumos adquiridos de terceiros								
Matérias primas consumidas	**(835.615)**		(585.552)		**(787.904)**		(571.850)	
Outros custos de produção	**(2.612)**		(4.939)		**(49.684)**		(22.585)	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	**(564.615)**		(458.521)		**(596.612)**		(481.128)	
Perda e recuperação de valores ativos	**734**		5.069		**2.966**		2.955	
	(1.402.108)		(1.043.943)		**(1.431.234)**		(1.072.608)	
Valor adicionado bruto	**1.239.003**		1.083.245		**1.236.885**		1.080.860	
Retenções								
Depreciação e amortização	**(64.936)**		(72.247)		**(89.102)**		(96.122)	
	(64.936)		(72.247)		**(89.102)**		(96.122)	
Valor adicionado líquido	**1.174.067**		1.010.998		**1.147.783**		984.738	
Valor adicionado recebido em transferência								
Resultado de equivalência patrimonial	**(56.207)**		(46.097)		**(88)**		5	
Receitas financeiras	**275.814**		386.483		**276.614**		387.147	
Aluguéis	**116**		109		**116**		134	
	219.723		340.495		**276.642**		387.286	
Valor adicionado a distribuir	**1.393.790**		1.351.493		**1.424.425**		1.372.024	
Distribuição do valor adicionado								
Pessoal								
Remuneração direta	**466.428**		392.805		**489.075**		406.428	
Benefícios	**51.445**		45.936		**51.562**		46.114	
FGTS	**46.034**		35.783		**46.033**		36.004	
	563.907	**40,46%**	474.524	35,11%	**586.670**	**41,19%**	488.546	35,61%
Impostos, taxas e contribuições								
Federais	**70.204**		182.357		**72.534**		183.868	
Estaduais	**47.146**		47.154		**47.851**		48.441	
Municipais	**1.620**		822		**2.163**		2.526	
	118.970	**8,54%**	230.333	17,04%	**122.548**	**8,60%**	234.835	17,12%
Remuneração de capitais de terceiros								
Juros, descontos e encargos financeiros	**107.958**		239.065		**110.824**		241.065	
Aluguéis	**1.950**		2.365		**3.378**		2.372	
	109.908	**7,89%**	241.430	17,86%	**114.202**	**8,02%**	243.437	17,74%
Remuneração de capitais próprios								
Dividendos	**303.732**		109.530		**303.732**		109.530	
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	**73.000**		110.000		**73.000**		110.000	
Resultado líquido do exercício	**224.273**		185.676		**224.273**		185.676	
	601.005	**43,11%**	405.206	29,99%	**601.005**	**42,19%**	405.206	29,53%
	1.393.790	**100%**	1.351.493	100%	**1.424.425**	**100%**	1.372.024	100%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Informações gerais

a) Contexto operacional

A Grendene S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações listadas no segmento do Novo Mercado, negociadas sob o código GRND3 na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Iniciou suas atividades em 1971, e sua sede localiza-se na Av. Pimentel Gomes n° 214, em Sobral – CE. A Grendene S.A. é controlada pelo acionista Alexandre Grendene Bartelle.

A Companhia e suas controladas (“o Grupo”) têm como atividades principais: o desenvolvimento, produção, distribuição e comercialização de calçados de plástico para todas as classes sociais, nos segmentos feminino, masculino e infantil.

Atualmente possui cinco plantas industriais, localizadas em três estados brasileiros: Ceará, Bahia e Rio Grande do Sul, sendo detentora das marcas Melissa, Grendha, Zaxy, Rider, Cartago, Ipanema, Pega Forte, Grendene Kids e Nuar.

b) Impactos do Covid-19 (Coronavírus)

Em 2020, tivemos impactos do Covid-19 nos resultados. Os custos fixos incorridos no segundo trimestre correlacionando à relevante queda nos níveis de produção da Companhia, foram considerados custos de ociosidade. Adicionalmente a Companhia incorreu em despesas com doações e medidas de proteção com o objetivo de combater a disseminação do novo coronavírus (Covid-19) visando garantir a segurança dos seus colaboradores, clientes, lojistas, fornecedores e sociedade.

No quadro a seguir detalhamos esses efeitos nos resultados da Companhia e suas controladas:

	Controladora	Consolidado
Custos de ociosidade	(44.120)	(44.393)
Doações	(1.502)	(1.502)
Despesas com medidas de proteção	(2.110)	(2.085)
	(47.732)	(47.980)

A Administração da Companhia e suas controladas, permanece monitorando os possíveis impactos do COVID-19 nos seus negócios, realizando análises as quais destacamos: *(i)* Eventuais perdas de crédito, sem risco de não recebimento além das perdas já reconhecidas; *(ii)* Investimentos financeiros onde não identificam-se desvalorizações subsequentes; e *(iii)* Confirmação da continuidade dos investimentos em empreendimentos imobiliários onde não identificam-se previsões de atrasos, tampouco, riscos de não se realizarem.

Seguimos com as medidas de proteção de combate à pandemia, visando garantir a segurança de colaboradores, clientes, lojistas, fornecedores e sociedade.

Na data de emissão destas demonstrações financeiras, a Companhia não vislumbra riscos à continuidade de seus negócios, tampouco às estimativas e julgamentos contábeis.

1. Informações gerais--Continuação

c) Autorização para emissão das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi autorizada pela diretoria estatutária em 23 de fevereiro de 2022.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

a) Políticas contábeis

As políticas contábeis foram aplicadas de forma consistente com as apresentadas em 31 de dezembro de 2020. As atualizações de normas contábeis que passaram a vigorar, a partir 1° de janeiro de 2021, não apresentaram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

b) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei n° 6.404/76), bem como, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB).*

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Companhia na sua gestão.

c) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto para determinados instrumentos financeiros e plano de opções de compra e subscrição de ações mensurados pelo seu valor justo, quando aplicável.

d) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

e) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes

As normas e revisões emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data da emissão das demonstrações financeiras, estão apresentadas a seguir:

i) Revisões vigentes a partir de 1° de janeiro de 2022

Revisões	Natureza da mudança
IFRS 1 /CPC 37 (R1) – Adoção inicial das Normas internacionais de contabilidade	Define que a controlada pode escolher, em suas demonstrações financeiras, mensurar as diferenças acumuladas de conversão para todas as operações no exterior no valor contábil que seria incluído na demonstração consolidada da controladora, com base na data de transição da controladora para os CPCs, caso nenhum ajuste for feito para os procedimentos de consolidação e para os efeitos da combinação de negócios na qual a controladora adquiriu a controlada.
IFRS 9 /CPC 48 – Instrumentos Financeiros	Inclusão de novos requisitos de 10% para desreconhecimento de passivos financeiros no cálculo dos fluxos de caixa a valor presente, o devedor inclui apenas taxas pagas ou recebidas entre o devedor e o credor.
IAS 41 /CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola	Eliminação da restrição "tributos" na estimativa de fluxo de caixa de quaisquer expectativas de financiamento de ativos, ou restabelecimento do ativo biológico após a colheita.
IAS 16 /CPC 27 – Ativo Imobilizado	Inclui como custos diretamente atribuíveis os custos com testes para verificar se o ativo está funcionando corretamente. A entidade deve reconhecer o produto da venda de tais itens e o custo desses itens, no resultado de acordo com as normas contábeis aplicáveis.
IAS 37 /CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Define que o custo de cumprimento de contrato compreende os custos que se relacionam diretamente com o contrato, que consistem em: (a) os custos incrementais de cumprimento desse contrato; e (b) a alocação de outros custos que se relacionam diretamente com o cumprimento de contratos.
IFRS 3 /CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios	Apresenta algumas alterações na estrutura conceitual para Relatórios Financeiros.

ii) Normas vigentes a partir de 1° de janeiro de 2023

Normas	Natureza da mudança
IFRS 17 /CPC 50 – Contratos de seguro: A IFRS 17 substitui a IFRS 4/CPC 11 – Contratos de seguro	O objetivo da alteração é assegurar que uma entidade forneça informações relevantes que representem de forma fidedigna a essência desses contratos, por meio de um modelo de contabilidade consistente.
IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras	***(i)* Classificação de passivos como circulante ou não circulante:** especifica os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. ***(ii)* Divulgação de políticas contábeis:** alterações para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.
IAS 8 – Definição de estimativas contábeis	As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

De acordo com a avaliação da Administração, os IFRS 1/CPC 37, IAS 41 /CPC 29 e IFRS 17 /CPC 50 não se aplicam ao Grupo. Adicionalmente, a Companhia não espera que a adoção dos IFRS 9/CPC 48, IFRS 3 /CPC 15 (R1), IAS 16 /CPC 27, IAS 37 /CPC 25, IAS 1 e IAS 8 tenham impacto em suas demonstrações financeiras individuais e consolidada.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

3. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	Características principais	País-sede	Participação	Percentual de participação	
				2021	2020
MHL Calçados Ltda.	Industrialização e comercialização de calçados.	Brasil	Direta	**99,998%**	99,998%
Grendene USA, Inc.	Representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos no mercado norte-americano. É controladora da Grendene New York, L.L.C. empresa sediada nos Estados Unidos que atua no mesmo segmento.	USA	Direta	**100,00%**	100,00%
Grendene UK Limited.	Representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos. É controladora da Grendene Italy S.R.L. empresa sediada na Itália que atua no mesmo segmento.	Reino Unido	Direta	**100,00%**	100,00%
Grendene Shanghai Trading Co., Ltd. (*)	Comercialização de produtos da Companhia e de terceiros no mercado chinês, com atacado e varejo	China	Direta	**100,00%**	-
Grendene New York, L.L.C. (através da Grendene USA, Inc.)	Representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos no mercado norte-americano.	USA	Indireta	**100,00%**	100,00%
Grendene Italy, S.R.L. (através da Grendene UK Limited.)	Representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos.	Itália	Indireta	**100,00%**	100,00%

(*) A Grendene Shanghai Trading Co., Ltd, foi constituída em 1° de junho de 2021, porém até 31 de dezembro de 2021 não havia iniciado suas atividades operacionais.

Os exercícios sociais das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com as normas internacionais de contabilidade e com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Políticas contábeis

a) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e reflete a contrapartida que a entidade espera ter direito em troca da transferência de produtos aos clientes. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre a venda. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

4. **Políticas contábeis**--Continuação

a) Reconhecimento de receita--Continuação

a.1) *Receita de venda*

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e a Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre as mercadorias vendidas.

a.2) *Receita financeira*

A receita de juros é reconhecida utilizando-se a taxa de juros efetiva. As receitas de juros são incluídas na rubrica de receitas financeiras, na demonstração do resultado.

b) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira têm seus ativos e passivos monetários convertidos para a moeda funcional da entidade, utilizando a taxa de câmbio da data de fechamento dos balanços e os resultados convertidos pelas taxas médias mensais dos períodos. Os ativos não monetários, são convertidos de sua moeda funcional para Reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil. As moedas funcionais utilizadas na conversão das demonstrações financeiras das controladas no exterior são: Dólar Americano, Libra Esterlina, Euros e Renminbi.

c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros estão mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo e classificados numa das três categorias:

1. Instrumentos financeiros ao custo amortizado;
2. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio dos resultados abrangentes; e
3. Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Mensuração subsequente

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

A Companhia e suas controladas classificaram seus ativos e passivos financeiros na categoria de custo amortizado ou ao valor justo por meio resultado, de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

4. **Políticas contábeis**--Continuação

c) Instrumentos financeiros--Continuação

a. *Ativos financeiros ao custo amortizado*: são mensurados num modelo de negócio cujo objetivo é receber fluxos de caixa contratuais onde seus termos contratuais deem origem a fluxos de caixa que sejam, exclusivamente, pagamentos e juros do valor principal.

b. *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado*: quaisquer ativos financeiros que não sejam classificados na categoria acima mencionada devem ser mensurados e reconhecidos ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros que são detidos para negociação e gerenciados com base no justo valor, também estão incluídos nesta categoria.

c. *Passivos financeiros*: a entidade deve classificar todos os passivos financeiros como mensurados ao custo amortizado, exceto por: (a) passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, (b) passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para desreconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável, (c) contrato de garantia financeira, (d) compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado, (e) a contraprestação contingente reconhecida por adquirente em combinação de negócios à qual deve ser aplicado o CPC 15.

c.1) *Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge*

A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos de proteção "*hedge*", entretanto, não utiliza prática de "*hedge accounting*" para contabilização de suas operações derivativas, as quais não tem fins especulativos.

Os derivativos são mensurados inicialmente ao valor justo na data da contratação e são subsequentemente reavaliados também a valor justo, tendo suas variações de ganho ou perda de valor reconhecidas no resultado financeiro.

d) Caixa e equivalentes

Caixa e equivalentes incluem os numerários em espécie, depósitos bancários sem a incidência de juros e aplicações financeiras de liquidez imediata, com possibilidade de resgaste de três meses ou menos, a contar da data de aquisição, e com risco insignificante de mudança de valor.

4. **Políticas contábeis**--Continuação

e) Contas a receber de clientes

Inicialmente reconhecidas pelo valor da venda são acrescidas de variação cambial, quando aplicável, e posteriormente mensuradas ao custo amortizado, deduzido das perdas estimadas com crédito para liquidação duvidosa e descontos por pontualidade.

As perdas de crédito esperadas são analisadas e constituídas a partir do valor faturado ao cliente, com base no histórico de inadimplência e análise individual dos clientes, desconsiderando os que possuem acordos judiciais, extrajudiciais ou garantias. Os montantes são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas.

Os descontos por pontualidade estimados, são constituídos pelo montante estimado de desconto a ser concedido, sobre os títulos a receber no vencimento, sendo sua contrapartida registradas à rubrica de deduções de vendas.

As transações de contas a receber de clientes foram ajustadas a seu valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos.

f) Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzido os custos incorridos para realizar a venda.

As perdas estimadas, para o estoque de baixa rotatividade ou obsoleto, são constituídas com base na aplicação do percentual médio não recuperável sobre o saldo deste estoque. O percentual leva em consideração o histórico de perda com a revenda do estoque, na qual a Companhia recupera parte deste custo. A Administração da Companhia considera que foram constituídas perdas estimadas em montante suficiente para o estoque de baixa rotatividade ou obsoleto.

g) Investimentos

A Companhia detém investimentos em empresas controladas, coligadas e *joint venture*, os quais são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

Na aquisição do investimento, quaisquer diferenças entre o custo do investimento e a parte do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida devem ser contabilizados como ágio (*goodwill*).

4. **Políticas contábeis**--Continuação

h) Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação, líquido dos créditos de PIS/COFINS e ICMS reduzido ao valor de recuperação, se houver. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Quando partes significativas do imobilizado precisarem ser substituídas, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado como substituição, se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Todos os demais gastos de reparos e manutenções são reconhecidos no resultado, quando incorridos, e o valor contábil de itens ou peças substituídas são baixados.

i) Intangível

Os intangíveis possuem vida útil definida e são reconhecidos pelo custo de aquisição, líquidos de amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, quando houver. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 12.

j) Perda por redução ao valor recuperável de ativos *(impairment)*

Os ativos imobilizados, intangíveis e outros ativos que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação devem ser revisados detalhadamente para determinar a necessidade de constituição da perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia realiza a análise anual de *impairment*, e nos exercícios de 31 de dezembro de 2021 e 2020, não foram identificados ativos que apresentem necessidade de cálculo ao valor recuperável.

k) Tributação

k.1) *Imposto de renda e contribuição social correntes*

A provisão para o imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados individualmente, pela Companhia e suas controladas, com base nas leis tributárias em vigor na data do balanço, nos países em que geram receita tributável.

Os impostos correntes são apresentados líquidos, e contabilizados no ativo, quando os saldos antecipados pagos excederem o total devido na data de encerramento do exercício, e ou no passivo quando houver montante a pagar.

4. Políticas contábeis--Continuação

k) Tributação--Continuação

k.2) *Imposto de renda e contribuição social diferidos*

Os impostos diferidos são reconhecidos, somente se existir possibilidade de geração de lucro tributário futuro, em montante suficiente para que tais diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados aplicando-se as alíquotas efetivas previstas na data do balanço, em que se espera realizar ou exigir as diferenças temporárias.

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito legal de compensar ativos fiscais correntes com os passivos fiscais correntes, e se estiverem relacionados com os impostos incidentes pela mesma autoridade tributária.

l) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis, para a contabilização de certos ativos, passivos, receitas e despesas.

Estimativas e exercício do julgamento são revisitados de maneira contínua e os resultados deste processo são reconhecidos tempestivamente e em quaisquer períodos futuros afetados. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas quando de sua efetiva realização.

As informações sobre julgamentos, estimativas e premissas contábeis que podem resultar em efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, estão apresentadas a seguir:

Notas	Natureza
Nota 6	O valor justo da mensuração das aplicações em outros ativos financeiros;
Nota 7	As perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa, descontos por pontualidade estimados e as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente;
Nota 8	As perdas estimadas para estoques obsoletos;
Notas 11 e 12	A seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e perdas por redução ao valor recuperável;
Nota 14	As provisões para riscos trabalhistas, fiscais, cíveis e ambientais e os ativos contingentes;
Nota 17	b) O imposto de renda e contribuição social diferidos; e e) IRPJ e CSLL – Créditos sobre juros Selic em razão da repetição de indébito tributário
Nota 19	As análises de sensibilidade de instrumentos financeiros; e
Nota 21	O valor justo da mensuração do plano de opções de compra e subscrição de ações.

6. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aquisição, atualizadas até as datas dos balanços, aproximando-se de seu valor justo, não excedendo ao seu valor de mercado ou de realização. A classificação destes títulos e valores mobiliários são apresentados na Nota 18.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juros e análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros estão divulgados na Nota 19.

a) Composição

As aplicações financeiras da Companhia apresentam a seguinte composição:

Controladora / Consolidado				
Modalidade	Indexadores	Taxa média de rendimento (a.a.)	2021	2020
Circulante				
Aplicações financeiras				
Certificados depósitos bancários	CDI	102,56% e 101,27%	**603.883**	597.989
Cessão de direito de crédito	CDI +	4,25% e 3,25%	**9.344**	16.768
Debêntures compromissadas	CDI	80% e 72,43%	**14.695**	74.081
Letras financeiras	CDI	138,87% e 105,86%	**32.381**	513.214
Fundos de investimento	CDI	6,00%	**29.128**	-
Letras financeiras	IPCA +	5,66%	**220.395**	-
Notas do tesouro nacional	IPCA +	6,26%	**-**	25.237
Depósito a prazo com garantia especial	IPCA +	4,50%	**40.509**	-
Debêntures 'Vale S.A."	IGPM	100%	**72.434**	-
			1.022.769	1.227.289
Outros ativos financeiros				
Renda variável – Ações	(i)	–	**269.174**	256.417
SCP Parque Raposo (ii)	CDI +	6,00%	**7.884**	-
			277.058	256.417
			1.299.827	1.483.706
Não circulante				
Aplicações financeiras				
Certificados depósitos bancários	CDI	99%	**-**	66
Letras financeiras	CDI	159,25% e 140,38%	**2.660**	33.275
Letras financeiras	IPCA +	5,66%	**-**	188.457
Notas do tesouro nacional	IPCA +	4,91% e 5,89%	**62.811**	34.172
Debêntures simples	CDI +	5,85%	**-**	8.420
Fundos de investimento	CDI +	6,00%	**-**	28.847
Depósito a prazo com garantia especial	IPCA +	4,50%	**-**	34.954
Cédula de crédito bancário	CDI +	5,00%	**14.240**	-
			79.711	328.191
Outros ativos financeiros				
SCP Parque Raposo (ii)	CDI +	6,00%	**-**	107.286
SCP Seleto (iii)	CDI +	5,00%	**41.028**	-
SCP Baronesa de Itu (iv)	INCC +	9,00%	**23.000**	-
Sociedades em conta de participação – SCPs	(v)	–	**122.306**	62.527
			186.334	169.813
			266.045	498.004

(i) Renda variável - Ações: ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado que incluem participações societárias em entidades listadas. O valor justo destas ações é determinado com base nas cotações disponíveis em mercado ativo.

(ii) Corresponde a 100% da SCP Parque Raposo Empreendimentos Imobiliários Ltda., que têm como objetivo a exploração conjunta de empreendimentos imobiliários, através de recursos e esforços para conclusão das obras. Este instrumento financeiro está registrado pelo custo de aquisição e atualizado até a data do balanço de acordo com a cláusula contratual.

6. Aplicações financeiras--Continuação

a) Composição--Continuação

(iii) Corresponde a 59,81% da SCP Seleto (Riva Incorporadora S.A.) que têm como objetivo a construção, incorporação e comercialização do Empreendimento Imobiliário, assim compreendidos a realização de regularizações imobiliárias, a obtenção dos alvarás de aprovação e execução das obras, a comercialização das unidades autônomas e, ainda, a execução, conclusão e entrega das obras do Empreendimento Imobiliário e eventuais futuras manutenções que se fizerem necessárias. Este instrumento financeiro está registrado pelo custo de aquisição e atualizado até a data do balanço de acordo com a cláusula contratual.

(iv) Corresponde a 100% da SCP Baronesa de Itu (Blaze Empreendimento Imobiliário Ltda)., que têm como objetivo o desenvolvimento e a comercialização do Empreendimento Imobiliário, assim compreendidos a aquisição e a unificação dos Imóveis, a realização de regularizações imobiliárias, a elaboração do projeto arquitetônico, a obtenção dos alvarás de aprovação e execução das obras, o lançamento comercial, a comercialização das unidades autônomas e, ainda, a execução, conclusão e entrega das obras do Empreendimento Imobiliário e eventuais futuras manutenções que se fizerem necessárias. Este instrumento financeiro está registrado pelo custo de aquisição e atualizado até a data do balanço de acordo com a cláusula contratual.

(v) Corresponde a participação em Sociedades em Conta de Participação – SCP, que têm como objetivo a aquisição de imóveis, estruturação, desenvolvimento, incorporação, exploração e comercialização dos empreendimentos imobiliários, através de recursos e esforços para conclusão das obras. Este instrumento financeiro está registrado a valor justo por meio do resultado, determinado a partir do fluxo de caixa descontado, de acordo com a curva esperada de vendas, utilizando como premissa o valor médio das últimas unidades vendidas, trazido a valor presente por uma taxa de desconto de 9% à 12% a.a., em termos reais, que refletem o risco do retorno e TIR esperados.

b) Movimentação

Controladora / Consolidado							
	Saldo em 2020	Aplicações	Resgate	Valor Justo	Receita de juros	Juros recebidos	Saldo em 2021
Aplicações financeiras	1.662.766	3.316.713	(3.843.692)	-	115.577	(76.972)	1.174.392
Renda variável - Ações	256.417	201.090	(143.900)[(i)]	(41.206)	(3.227)[(i)]	-	269.174
Sociedades em conta de participação – SCPs	62.527	57.677	(15.734)[(ii)]	8.523	9.313[(iii)]	-	122.306
	1.981.710	**3.575.480**	**(4.003.326)**	**(32.683)**	**121.663**	**(76.972)**	**1.565.872**

(i) Refere-se à venda de ações, adquiridas anteriormente, referente participações societárias em entidades listadas;
(ii) Refere-se ao resgate do valor principal do capital inicial investido em SCPs;
(iii) Refere-se ao valor dos dividendos recebidos, decorrente da distribuição de resultados das SCPs.

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Mercado interno	**835.711**	1.062.381	**835.711**	1.062.381
Mercado externo	**267.362**	195.449	**254.451**	188.181
	1.103.073	1.257.830	**1.090.162**	1.250.562
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	**(17.090)**	(25.373)	**(17.167)**	(25.651)
Descontos por pontualidade estimados	**(36.368)**	(55.955)	**(36.368)**	(55.955)
Ajustes a valor presente	**(6.098)**	(6.418)	**(6.098)**	(6.418)
	1.043.517	1.170.084	**1.030.529**	1.162.538

Em 31 de dezembro de 2021, o prazo médio de recebimento praticado para as vendas realizadas no mercado interno é de 106 dias (118 dias em 2020) e no mercado externo é de 81 dias (76 dias em 2020).

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes.

7. Contas a receber de clientes--Continuação

a) Classificação por vencimento e perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

As constituições das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) sobre títulos vencidos por prazo estão demonstradas a seguir:

	Controladora			
	2021		2020	
	Saldos	**PECLD**	**Saldos**	**PECLD**
Títulos a vencer	**1.055.098**	**-**	1.173.256	-
Títulos vencidos até 30 dias	**11.403**	**(230)**	12.518	-
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	**1.771**	**(205)**	1.769	(10)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	**1.052**	**(207)**	4.812	(1.321)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	**33.749**	**(16.448)**	65.475	(24.042)
	1.103.073	**(17.090)**	1.257.830	(25.373)

	Consolidado			
	2021		2020	
	Saldos	**PECLD**	**Saldos**	**PECLD**
Títulos a vencer	**1.034.317**	**-**	1.164.888	-
Títulos vencidos até 30 dias	**13.669**	**(230)**	12.693	-
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	**2.703**	**(205)**	1.889	(10)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	**2.650**	**(207)**	4.840	(1.321)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	**36.823**	**(16.525)**	66.252	(24.320)
	1.090.162	**(17.167)**	1.250.562	(25.651)

b) Movimentações

As movimentações das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa e descontos por pontualidade estimados, estão demonstradas a seguir:

	Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa		Descontos por pontualidade estimados	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Saldos em 31/12/2019	(14.011)	(14.050)	(31.476)	(31.484)
Adições	(15.200)	(15.954)	(100.279)	(100.284)
Realizações	3.455	3.932	58.999	59.012
Reversões	473	573	15.651	15.651
Variação cambial	(90)	(152)	1.150	1.150
Saldos em 31/12/2020	(25.373)	(25.651)	(55.955)	(55.955)
Adições	**(18.314)**	**(18.345)**	**(101.115)**	**(101.115)**
Realizações	**25.659**	**25.871**	**99.514**	**99.514**
Reversões	**1.057**	**1.083**	**21.188**	**21.188**
Variação cambial	**(119)**	**(125)**	**-**	**-**
Saldos em 31/12/2021	**(17.090)**	**(17.167)**	**(36.368)**	**(36.368)**

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Calçados	**101.953**	38.373	**151.719**	62.983
Insumos e componentes fabricados	**45.912**	38.200	**45.912**	38.200
Matérias-primas	**161.972**	80.524	**161.972**	80.524
Materiais de embalagem	**27.614**	12.691	**27.614**	12.691
Materiais intermediários e diversos	**41.182**	33.848	**41.182**	33.848
Mercadoria para revenda	**1.134**	403	**1.606**	670
Matrizes e ferramentais	**29.227**	20.393	**29.227**	20.393
Adiantamentos a fornecedores	**7.317**	29.576	**7.317**	29.576
Importações em andamento	**20.677**	32.989	**20.677**	32.989
Estoques em poder de terceiros	**22.502**	19.197	**22.502**	19.197
Perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos	**(9.541)**	(10.275)	**(12.086)**	(14.711)
	449.949	295.919	**497.642**	316.360

As movimentações das perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31/12/2019	(15.344)	(17.130)
Adições	(13.793)	(17.336)
Realizações	8.251	8.338
Reversões	10.611	11.953
Variação cambial	-	(536)
Saldos em 31/12/2020	(10.275)	(14.711)
Adições	**(15.579)**	**(20.339)**
Realizações	**6.496**	**8.405**
Reversões	**9.817**	**14.900**
Variação cambial	**-**	**(341)**
Saldos em 31/12/2021	**(9.541)**	**(12.086)**

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

9. Créditos tributários

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Imposto de renda retido na fonte	**15.435**	14.266	**17.428**	16.274
IPI a recuperar	**10**	699	**10**	699
ICMS a recuperar	**9.897**	10.957	**11.037**	12.096
PIS e COFINS a recuperar (i)	**380.827**	464.192	**380.827**	464.192
IRPJ e CSLL – Crédito sobre juros Selic (ii)	**77.947**	-	**77.947**	-
Outros	**-**	65	**1.421**	1.120
	484.116	490.179	**488.670**	494.381
Circulante	**145.055**	155.443	**149.609**	159.645
Não circulante	**339.061**	334.736	**339.061**	334.736

(i) Em 31 de dezembro de 2021 o valor de R$379.296 (R$462.831 em 2020) refere-se ao processo tributário que trata da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, com trânsito em julgado em 13 de fevereiro de 2019 e com pedido de habilitação deferido em 19 de setembro de 2019. No exercício de 2020, a Companhia iniciou o processo de utilização do crédito, por meio de declaração de compensação.
(ii) Refere-se aos créditos de IRPJ e CSLL sobre juros Selic, conforme descrito na Nota 17 letra e.

10. Investimentos

a) Composição

Os investimentos da Companhia apresentam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Participações em controladas	**84.572**	52.894	**-**	-
Participações em coligadas	**136.056**	11.679	**136.056**	11.679
Participação em *joint venture*	**140.858**	-	**140.858**	-
Lucros não realizados em controladas	**(10.131)**	(4.584)	**-**	-
Outros investimentos	**412**	412	**412**	412
	351.767	60.401	**277.326**	12.091

b) Movimentação

As movimentações dos investimentos, estão demonstradas a seguir:

	Saldos em 31/12/2020	Investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	Saldos em 31/12/2021
		Aquisições	Integralização de capital			
Participações em controladas						
MHL Calçados Ltda.	12.245	**-**	**-**	**572**	**-**	**12.817**
Grendene USA, Inc. (i/ii)	24.415	**-**	**65.625**	**(39.323)**	**3.002**	**53.719**
Grendene UK Limited (i/ii)	11.650	**-**	**13.241**	**(17.368)**	**382**	**7.905**
	48.310	**-**	**78.866**	**(56.119)**	**3.384**	**74.441**
Participações em coligadas						
YOUPE Participações S.A. (iii)	11.679	**-**	**2.196**	**17**	**-**	**13.892**
HIPE Participações S.A. (iv)	-	**24.390**	**47.664**	**(105)**	**-**	**71.949**
NM GAP II Participações S.A. (v)	-	**50.215**	**-**	**-**	**-**	**50.215**
	11.679	**74.605**	**49.860**	**(88)**	**-**	**136.056**
Participação em *joint venture*						
Grendene Global Brands Limited (vi)	-	**140.858**	**-**	**-**	**-**	**140.858**
	-	**140.858**	**-**	**-**	**-**	**140.858**
Outros investimentos						
Outros	412	**-**	**-**	**-**	**-**	**412**
	412	**-**	**-**	**-**	**-**	**412**
	60.401	**215.463**	**128.726**	**(56.207)**	**3.384**	**351.767**

	Saldos em 31/12/2019	Investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	Saldos em 31/12/2020
		Aquisições	Integralização de capital			
Participações em controladas						
MHL Calçados Ltda.	13.016	-	-	(771)	-	12.245
Grendene USA, Inc. (i/ii)	23.476	-	22.618	(29.238)	7.559	24.415
Grendene UK Limited (i/ii)	5.471	-	17.983	(16.093)	4.289	11.650
	41.963	-	40.601	(46.102)	11.848	48.310
Participação em coligada (*)						
YOUPE Participações S.A. (iii)	-	2.369	9.305	5	-	11.679
	-	2.369	9.305	5	-	11.679
Outros investimentos						
Outros	412	-	-	-	-	412
	412	-	-	-	-	412
	42.375	2.369	49.906	(46.097)	11.848	60.401

10. Investimentos--Continuação

c) Informações financeiras resumidas das controladas diretas e indiretas (consolidadas), coligadas e *joint venture*

	2021							
	Investimentos		Balanço			DRE		
	% de Participação	Participação no PL	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Receitas	Custos e despesas	Resultado líquido
Participações em controladas								
MHL Calçados Ltda.	**99,998%**	**12.817**	**12.836**	**19**	**12.817**	**730**	**(158)**	**572**
Grendene USA, Inc. (i/ii)	**100,00%**	**62.055**	**178.930**	**116.675**	**62.255**	**74.569**	**(109.081)**	**(34.512)**
Grendene UK Limited (i/ii)	**100,00%**	**9.699**	**17.887**	**8.188**	**9.699**	**10.672**	**(27.304)**	**(16.632)**
Participações em coligadas								
YOUPE Participações S.A. (iii)	**18,952%**	**13.892**	**85.722**	**14.693**	**71.029**	**133**	**(64)**	**69**
HIPE Participações S.A. (iv)	**49,9%**	**71.949**	**131.085**	**2**	**131.083**	**50**	**(261)**	**(211)**
NM GAP II Participações S.A. (v)	**36,47%**	**50.215**	**137.701**	**-**	**137.701**	**-**	**-**	**-**
Participação em *joint venture*								
Grendene Global Brands Limited (vi)	**49,9%**	**140.858**	**282.230**	**-**	**282.280**	**-**	**-**	**-**

A data de encerramento do período de apuração das informações resumidas das coligadas YOUPE Participações S.A. e HIPE Participações S.A. é 30 de novembro de 2021.

	2020							
	Investimentos		Balanço			DRE		
	% de Participação	Participação no PL	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Receitas	Custos e despesas	Resultado líquido
Participações em controladas								
MHL Calçados Ltda.	99,998%	12.245	12.260	15	12.245	1.567	(2.338)	(771)
Grendene USA, Inc. (i/ii)	100,00%	27.941	116.305	88.364	27.941	33.053	(61.890)	(28.837)
Grendene UK Limited (i/ii)	100,00%	12.708	40.417	27.709	12.708	16.775	(32.587)	(15.812)
Participação em coligada (*)								
YOUPE Participações S.A. (iii)	18,952%	6.240	32.926	1	32.925	26	(1)	25

(*) A data de encerramento do período de apuração das informações resumidas da coligada é 30 de novembro de 2020.

(i) Auditadas por outros auditores independentes.
(ii) Valor consolidado da controlada Grendene USA, Inc. e a controlada indireta Grendene New York, L.L.C.; e
Valor consolidado da controlada Grendene UK Limited. e a controlada indireta Grendene Italy S.R.L..
(iii) YOUPE Participações S.A.: administração de bens próprios e a participação, diretamente ou através de subsidiárias, no capital social de outras sociedades, no país ou no exterior, inclusive a celebração de Sociedades em Conta de Participação.
(iv) HIPE Participações S.A.: em março de 2021, a Companhia adquiriu 49,9% do capital social da HIPE Participações S.A., que têm como objeto social a administração de bens próprios e a participação, diretamente ou através de subsidiárias, como quotista ou acionista, no capital social de outras sociedades, no país ou no exterior, e/ou em fundos de investimento, como cotista, incluindo a celebração de sociedades em conta de participação.
(v) NM GAP II Participações S.A.: em dezembro de 2021, a Companhia adquiriu 36,47% do capital social da NM GAP II Particiapações S.A., que têm como objeto social a administração de bens próprios e a participação, diretamente ou através de subsidiárias, como quotista ou acionista, no capital social de outras sociedades, no país ou no exterior, e/ou em fundos de investimento, como cotista, incluindo a celebração de sociedades em conta de participação.
(vi) *Grendene Global Brands Limited*: em outubro de 2021, a Companhia celebrou com a 3G Radar Private Fund I LP a constituição da joint venture *Grendene Global Brands Limited,* com sede no Reino Unido, cujo objetivo é a distribuição e comercialização dos produtos da Grendene no mercado internacional, sendo os primeiros destinos: EUA, Canadá, China e Hong Kong, com início da operação em 2022. O controle conjunto da operação é realizado entre 3G Radar e Grendene S.A.

11. Imobilizado

	Controladora						
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado							
Saldo em 31/12/2019	383.259	418.169	33.128	44.574	17.799	5.455	902.384
Aquisições	51	21.000	1.031	3.072	28.626	795	54.575
Baixas	(5.313)	(4.340)	(385)	(735)	(942)	-	(11.715)
Transferências	5.169	5.713	54	136	(11.099)	27	-
Saldo em 31/12/2020	383.166	440.542	33.828	47.047	34.384	6.277	945.244
Aquisições	**3.203**	**17.668**	**1.166**	**11.260**	**48.690**	**55**	**82.042**
Baixas	**(393)**	**(4.908)**	**(91)**	**(1.154)**	**(3.805)**	**(64)**	**(10.415)**
Transferências	**12.478**	**16.414**	**1.697**	**15**	**(30.604)**	**-**	**-**
Saldo em 31/12/2021	**398.454**	**469.716**	**36.600**	**57.168**	**48.665**	**6.268**	**1.016.871**
Depreciação acumulada	**4%, 10% e 20%**	**10% e 20%**	**10%**	**20%**	**–**	**5% e 10%**	
Saldo em 31/12/2019	(216.296)	(239.730)	(18.809)	(31.598)	-	(4.310)	(510.743)
Depreciação	(18.525)	(31.481)	(2.526)	(4.856)	-	(469)	(57.857)
Baixas	5.312	3.916	214	680	-	-	10.122
Transferências	-	7	-	(7)	-	-	-
Saldo em 31/12/2020	(229.509)	(267.288)	(21.121)	(35.781)	-	(4.779)	(558.478)
Depreciação	**(18.390)**	**(33.558)**	**(2.630)**	**(4.815)**	**-**	**(456)**	**(59.849)**
Baixas	**46**	**4.468**	**69**	**1.091**	**-**	**57**	**5.731**
Transferências	**(16)**	**16**	**(4)**	**4**	**-**	**-**	**-**
Saldo em 31/12/2021	**(247.869)**	**(296.362)**	**(23.686)**	**(39.501)**	**-**	**(5.178)**	**(612.596)**
Valor contábil líquido							
Saldo em 31/12/2020	153.657	173.254	12.707	11.266	34.384	1.498	386.766
Saldo em 31/12/2021	**150.585**	**173.354**	**12.914**	**17.667**	**48.665**	**1.090**	**404.275**
Bens em uso totalmente depreciados							
Saldo em 31/12/2020	86.891	116.530	8.337	22.331	-	2.245	236.334
Saldo em 31/12/2021	**93.035**	**124.521**	**9.410**	**27.036**	**-**	**2.431**	**256.433**

11. Imobilizado--Continuação

	Consolidado							
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Direito de uso [i]	Outros	Total
Custo do imobilizado								
Saldo em 31/12/2019	403.906	419.055	36.073	47.599	17.799	90.568	5.688	1.020.688
Aquisições	996	21.000	1.309	3.370	28.626	6.926	795	63.022
Baixas	(5.342)	(5.226)	(431)	(1.007)	(942)	-	(164)	(13.112)
Transferências	5.169	5.713	54	136	(11.099)	-	27	-
Variação cambial	6.440	-	877	817	-	27.170	20	35.324
Saldo em 31/12/2020	411.169	440.542	37.882	50.915	34.384	124.664	6.366	1.105.922
Aquisições	**5.504**	**17.668**	**2.528**	**12.102**	**53.548**	**15.856**	**55**	**107.261**
Baixas	**(14.838)**	**(4.908)**	**(579)**	**(1.286)**	**(3.805)**	**(26.547)**	**(64)**	**(52.027)**
Transferências	**17.627**	**16.414**	**1.697**	**15**	**(35.753)**	**-**	**-**	**-**
Variação cambial	**954**	**-**	**351**	**292**	**291**	**8.438**	**6**	**10.332**
Saldo em 31/12/2021	**420.416**	**469.716**	**41.879**	**62.038**	**48.665**	**122.411**	**6.363**	**1.171.488**
Depreciação acumulada	**4%, 10% e 20%**	**10% e 20%**	**10%**	**20%**	**–**	**3% a 7%**	**5% e 10%**	
Saldo em 31/12/2019	(225.762)	(240.508)	(20.897)	(33.689)	-	(10.595)	(4.414)	(535.865)
Depreciação	(21.421)	(31.492)	(2.819)	(5.328)	-	(20.116)	(512)	(81.688)
Baixas	5.338	4.705	245	942	-	-	82	11.312
Transferências	-	7	-	(7)	-	-	-	-
Variação cambial	(3.147)	-	(619)	(553)	-	(3.717)	(7)	(8.043)
Saldo em 31/12/2020	(244.992)	(267.288)	(24.090)	(38.635)	-	(34.428)	(4.851)	(614.284)
Depreciação	**(20.967)**	**(33.558)**	**(3.027)**	**(5.407)**	**-**	**(20.241)**	**(473)**	**(83.673)**
Baixas	**11.234**	**4.468**	**445**	**1.219**	**-**	**11.327**	**57**	**28.750**
Transferências	**(16)**	**16**	**(4)**	**4**	**-**	**-**	**-**	**-**
Variação cambial	**(374)**	**-**	**(182)**	**(205)**	**-**	**(2.283)**	**(6)**	**(3.050)**
Saldo em 31/12/2021	**(255.115)**	**(296.362)**	**(26.858)**	**(43.024)**	**-**	**(45.625)**	**(5.273)**	**(672.257)**
Valor contábil líquido								
Saldo em 31/12/2020	166.177	173.254	13.792	12.280	34.384	90.236	1.515	491.638
Saldo em 31/12/2021	**165.301**	**173.354**	**15.021**	**19.014**	**48.665**	**76.786**	**1.090**	**499.231**
Bens em uso totalmente depreciados								
Saldo em 31/12/2020	87.100	116.530	10.312	23.649	-	-	2.245	239.836
Saldo em 31/12/2021	**93.257**	**124.521**	**11.587**	**28.207**	**-**	**-**	**2.526**	**260.098**

(i) Refere-se ao valor de direito de uso do arrendamento mercantil (IFRS 16 /CPC 06 (R2)), conforme descrito na Nota 13 letra b.

12. Intangível

	Controladora						
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Software em Tecnologia desenvolvimento		Outros	Total
Custo do intangível							
Saldo em 31/12/2019	64.002	22.838	2.297	10.468	10.104	-	109.709
Aquisições	1.206	1.369	-	1.459	5.859	-	9.893
Baixas	(31)	(247)	(1.497)	-	(191)	-	(1.966)
Transferências	2.848	-	-	-	(2.848)	-	-
Saldo em 31/12/2020	68.025	23.960	800	11.927	12.924	-	117.636
Aquisições	**2.839**	**1.597**	**-**	**-**	**7.564**	**543**	**12.543**
Baixas	**(448)**	**(43)**	**-**	**-**	**(1)**	-	**(492)**
Transferências	**7.414**	**-**	**-**	**-**	**(7.414)**	**-**	**-**
Saldo em 31/12/2021	**77.830**	**25.514**	**800**	**11.927**	**13.073**	**543**	**129.687**
Amortização acumulada	**20%**	**10%**	**20%**	**20%**	**–**	**–**	
Saldo em 31/12/2019	(54.158)	(15.482)	(2.297)	(8.077)	-	-	(80.014)
Amortização	(3.723)	(1.414)	-	(1.187)	-	-	(6.324)
Baixas	15	234	1.497	-	-	-	1.746
Saldo em 31/12/2020	(57.866)	(16.662)	(800)	(9.264)	-	-	(84.592)
Amortização	**(4.607)**	**(1.463)**	**-**	**(936)**	**-**	**-**	**(7.006)**
Baixas	**442**	**39**	**-**	**-**	**-**	**-**	**481**
Saldo em 31/12/2021	**(62.031)**	**(18.086)**	**(800)**	**(10.200)**	**-**	**-**	**(91.117)**
Valor contábil líquido							
Saldo em 31/12/2020	10.159	7.298	-	2.663	12.924	-	33.044
Saldo em 31/12/2021	**15.799**	**7.428**	**-**	**1.727**	**13.073**	**543**	**38.570**

	Consolidado						
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Software em Tecnologia desenvolvimento		Outros	Total
Custo do intangível							
Saldo em 31/12/2019	64.943	25.476	2.297	10.468	10.104	-	113.288
Aquisições	1.464	1.369	-	1.459	5.859	-	10.151
Baixa	(31)	(264)	(1.497)	-	(191)	-	(1.983)
Transferências	2.848	-	-	-	(2.848)	-	-
Variação cambial	276	757	-	-	-	-	1.033
Saldo em 31/12/2020	69.500	27.338	800	11.927	12.924	-	122.489
Aquisições	**3.503**	**1.597**	**-**	**-**	**7.564**	**1.652**	**14.316**
Baixa	**(534)**	**(43)**	**-**	**-**	**(1)**	-	**(578)**
Transferências	**7.414**	**-**	**-**	**-**	**(7.414)**	**-**	**-**
Variação cambial	**133**	**249**	**-**	**-**	**-**	**-**	**382**
Saldo em 31/12/2021	**80.016**	**29.141**	**800**	**11.927**	**13.073**	**1.652**	**136.609**
Amortização acumulada	**20%**	**10%**	**20%**	**20%**	**–**	**–**	
Saldo em 31/12/2019	(55.075)	(15.500)	(2.297)	(8.077)	-	-	(80.949)
Amortização	(3.760)	(1.414)	-	(1.187)	-	-	(6.361)
Baixa	15	252	1.497	-	-	-	1.764
Variação cambial	(270)	-	-	-	-	-	(270)
Saldo em 31/12/2020	(59.090)	(16.662)	(800)	(9.264)	-	-	(85.816)
Amortização	**(4.864)**	**(1.463)**	**-**	**(936)**	**-**	**(84)**	**(7.347)**
Baixa	**528**	**39**	**-**	**-**	**-**	**-**	**567**
Variação cambial	**(93)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1**	**(92)**
Saldo em 31/12/2021	**(63.519)**	**(18.086)**	**(800)**	**(10.200)**	**-**	**(83)**	**(92.688)**
Valor contábil líquido							
Saldo em 31/12/2020	10.410	10.676	-	2.663	12.924	-	36.673
Saldo em 31/12/2021	**16.497**	**11.055**	**-**	**1.727**	**13.073**	**1.569**	**43.921**

A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2021 e 2020, ativos intangíveis gerados internamente.

13. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

a) Empréstimos e financiamentos

As obrigações por empréstimos e financiamentos estão demonstradas a seguir:

	Controladora / Consolidado							
			2021			2020		
	Indexador	Taxa de juros (a.a)	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Nacional								
Financiamentos incentivados	TJLP	5,32% e 4,55%	**5.408**	**6.806**	**12.214**	577	9.244	9.821
Moeda Estrangeira								
ACE	Dólar +	1,38%	**112.071**	**-**	**112.071**	-	-	-
			117.479	**6.806**	**124.285**	577	9.244	9.821

a.1) Financiamentos incentivados (ICMS e exportação)

Os financiamentos aqui classificados dizem respeito às parcelas não incentivadas das subvenções governamentais (Nota 16), concedidos através do FDI – Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará, por intermédio do agente financeiro estabelecido por este fundo, decorrentes do ICMS devido (Provin/Proade) e produtos exportados (Proapi), os quais devem ser liquidados no prazo de 36 e 60 meses após a sua liberação.

O reconhecimento do benefício de redução dos valores devidos, ocorre no momento da obtenção dos financiamentos, por refletir com maior adequação o regime de competência do exercício, uma vez que, os custos dos tributos referentes às operações incentivadas também estão sendo registrados concomitantemente aos benefícios.

a.2) ACE (Adiantamento sobre cambiais entregues)

No 4T21 ocorreu a captação de R$181.228, via antecipação de recursos em moeda nacional ao exportador, após o embarque da mercadoria ao exterior. A operação ocorreu mediante a transferência ao banco dos direitos sobre a venda a prazo, sendo que deste montante, R$112.071 encontram-se em aberto em 31 de dezembro de 2021. O deságio pactuado foi em média 1,38% a.a. e vencimentos até julho de 2022.

a.3) Cronograma de pagamentos

Os vencimentos das parcelas de longo prazo estão apresentados a seguir:

Vencimentos	2023	2024	2025	2026	Total
Proapi	-	-	416	1.011	**1.427**
Provin	1.767	1.453	619	1.114	**4.954**
Proade	-	96	-	329	**425**
Total	**1.767**	**1.549**	**1.035**	**2.454**	**6.806**

13. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos--Continuação

b) Contratos de arrendamentos

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado período.

O Grupo aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses, e arrendamento cujos ativos são de baixo valor.

O Grupo possui contratos de locação de lojas e centros de distribuição, firmados com terceiros, os quais estão sendo classificados como arrendamento mercantil, que preveem a opção de renovação e rescisão. Estas opções são negociadas pela Administração para obter flexibilidade na gestão da carteira de ativos arrendados e alinhar-se às necessidades de negócio do Grupo. A Companhia e suas controladas estão impedidas de ceder ou sublicenciar os ativos arrendados.

As taxas de desconto que expressam o tempo de realização dos direitos de uso, foram obtidas com base nos principais índices de inflação do mercado e taxa estimada para captação de empréstimos, caso optássemos pela obtenção do objeto de arrendamento com prazos e cenários semelhantes. O quadro abaixo evidencia as taxas praticadas, os vencimentos e prazos dos contratos:

Contratos de aluguéis de imóveis	Vencimentos	Prazos	Taxas média (a.a.)
Grendene USA, Inc. – Centro de distribuição	31/07/2022	5 anos e 8 meses	3,00%
Grendene USA, Inc. – Loja Clube Melissa Century City	30/11/2027	7 anos	3,00%
Grendene USA, Inc. – Loja Clube Melissa Orlando Springs	31/05/2023	3 anos	3,00%
Grendene USA, Inc. – Loja Clube Melissa Sawgrass Store	31/07/2026	5 anos	3,00%
Grendene USA, Inc. – Loja Clube Melissa Aventura Store	30/06/2028	7 anos	3,00%
Grendene USA, Inc. – Loja Clube Melissa San Diego Store	31/07/2028	7 anos	3,00%
Grendene New York, L.L.C. – Loja	30/11/2025	10 anos	4,00%
Grendene Italy, S.R.L. – Centro de distribuição	31/08/2025	5 anos	6,84%

13. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos--Continuação

b) Contratos de arrendamentos--Continuação

As movimentações do passivo de arrendamento, estão demonstradas a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31/12/2019	79.973
Adição	6.926
Juros apropriados e pagos	(1.443)
Pagamentos	(18.204)
Variação cambial	23.704
Saldo em 31/12/2020	90.956
Adição (i)	**15.856**
Baixa (ii)	**(15.220)**
Juros apropriados e pagos	**(866)**
Pagamentos	**(18.016)**
Variação cambial	**5.670**
Saldo em 31/12/2021	**78.380**
Circulante	**19.052**
Não circulante	**59.328**

(i) Refere-se aos contratos das novas Lojas Clube Melissa: Orlando Springs, San Diego, Aventura e Sawgrass e novo aditivo do centro de distribuição da Grendene USA, Inc.
(ii) Refere-se ao encerramento do contrato da Loja da Grendene UK Limited, que permanece operando no formato *on line*.

Os compromissos futuros, oriundos destes contratos, estão apresentados a seguir:

Vencimentos	2023	2024	2025	2026	2027	2028	Total
Contratos de arrendamentos	**17.511**	**17.257**	**17.661**	**3.234**	**2.722**	**943**	**59.328**

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu como despesas de aluguéis de curto prazo, o valor de R$1.950 (R$2.365 em 2020) e no consolidado o valor de R$3.378 (R$2.372 em 2020).

14. Provisões, passivos contingentes e ativo contingente

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos administrativos e ações judiciais de natureza trabalhista, fiscal, cível e ambiental, decorrentes do curso normal de suas operações.

Periodicamente a Companhia revisa seu quadro de contingências mediante avaliação do seu departamento jurídico e de seus assessores jurídicos externos, classificando a probabilidade de perdas em: *(i)* Provável; *(ii)* Possível; e *(iii)* Remota.

14. Provisões, passivos contingentes e ativo contingente--Continuação

a) Provisões – Risco de perda provável

As perdas estimadas foram provisionadas em montante suficiente para cobrir eventuais decisões desfavoráveis.

As movimentações das provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cível estão demonstradas a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Saldos em 31/12/2019	1.467	1.650	36	3.153	1.475	1.650	36	3.161
Adições	1.511	-	810	2.321	1.518	-	810	2.328
Realizações	(1.677)	-	(36)	(1.713)	(1.677)	-	(36)	(1.713)
Reversões	(137)	(473)	-	(610)	(141)	(473)	-	(614)
Correção monetária	-	(60)	-	(60)	-	(60)	-	(60)
Saldos em 31/12/2020	1.164	1.117	810	3.091	1.175	1.117	810	3.102
Circulante	*918*	*1.117*	*772*	*2.807*	*929*	*1.117*	*772*	*2.818*
Não circulante	*246*	*-*	*38*	*284*	*246*	*-*	*38*	*284*
Saldos em 31/12/2020	**1.164**	**1.117**	**810**	**3.091**	**1.175**	**1.117**	**810**	**3.102**
Adições	**2.616**	**171**	**594**	**3.381**	**2.616**	**171**	**594**	**3.381**
Realizações	**(2.151)**	**-**	**(493)**	**(2.644)**	**(2.151)**	**-**	**(493)**	**(2.644)**
Reversões	**(12)**	**-**	**-**	**(12)**	**(14)**	**-**	**-**	**(14)**
Correção monetária	**-**	**(10)**	**-**	**(10)**	**-**	**(10)**	**-**	**(10)**
Saldos em 31/12/2021	**1.617**	**1.278**	**911**	**3.806**	**1.626**	**1.278**	**911**	**3.815**
Circulante	***855***	***143***	***884***	***1.882***	***864***	***143***	***884***	***1.891***
Não circulante	***762***	***1.135***	***27***	***1.924***	***762***	***1.135***	***27***	***1.924***

Trabalhistas: Referem-se às reclamações apresentadas por ex-empregados por suposto descumprimento de normas trabalhistas, referentes a verbas indenizatórias; adicionais de insalubridade; e verbas entendidas como devidas por responsabilidade subsidiária.

Fiscais: Referem-se: *(i)* PIS/COFINS-Importação, sobre serviços recebidos do exterior (R$1.135); e *(ii)* glosa de compensação de PIS com débito do próprio tributo (R$143).

Cíveis: Referem-se: *(i)* indenização em ação relativa à propriedade intelectual (R$810); e; *(ii)* ações indenizatórias diversas (R$101).

b) Passivos contingentes – Risco de perda possível

A Companhia tem ações de natureza trabalhista, fiscal, cíveis e ambientais, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, para os quais não há provisão constituída. A natureza e estimativa estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Trabalhistas	**1.155**	1.968	**1.772**	2.475
Fiscais	**12.135**	12.263	**12.135**	12.263
Cíveis	**35.278**	28.612	**35.278**	28.612
Ambientais	**722**	722	**722**	722
	49.290	43.565	**49.907**	44.072

14. Provisões, passivos contingentes e ativo contingente--Continuação

b) Passivos contingentes – Risco de perda possível--Continuação

Trabalhistas: Referem-se às reclamações apresentadas por ex-empregados da Companhia e suas controladas, por suposto descumprimento de normas trabalhistas, referentes a verbas indenizatórias e adicionais de insalubridade.

Fiscais: Referem-se às seguintes notificações de lançamentos de débitos: *(i)* contribuição previdenciária sobre seguro de vida coletivo disponibilizado para os empregados (R$548); *(ii)* glosa de compensação de crédito presumido de IPI, apurado a título de ressarcimento relativo à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS e ao Programa de Integração Social – PIS (R$7.780); *(iii)* glosa de compensação de COFINS (R$1.177); *(iv)* glosa de compensação do saldo negativo de IRPJ com débito de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (R$486); (*v)* glosa de compensação com créditos apurados no Reintegra com débitos da COFINS (R$1.417) e; (*vi)* suposta utilização indevida de créditos de ICMS de energia elétrica (R$727).

Cíveis: Referem-se à: *(i)* ação indenizatória de ex representantes comerciais (R$18.376); *(ii)* ação indenizatória de ex-cliente alegando suposto contrato de distribuição (R$6.000); *(iii)* ações anulatórias de autuação fiscal por suposto descumprimento das normas de consumo (R$10.486) e; *(iv)* ações indenizatórias diversas (R$416).

Ambientais: Referem-se a autos de infração por suposto descumprimento de condicionantes em licença ambiental.

c) Ativo contingente

Em 2021 o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) julgou o Recurso Extraordinário (RE) 1187264, em processo análogo ao da Companhia, firmando entendimento de que a inclusão do ICMS na base de cálculo da Contribuição Previdenciária não fere a Constituição Federal. Desta forma, a expectativa da assessoria jurídica da Companhia em relação a entrada de benefícios econômicos foi revista passando a ser considerada remota e, portanto, o processo relativo à inclusão do ICMS na base de cálculo da Contribuição Previdenciária sobre a receita bruta, no valor estimado de R$7.500, deixou de ser considerado como um ativo contingente.

O Grupo discute judicialmente e administrativamente o ressarcimento de tributos federais, os quais estão classificados com possibilidade de êxito provável por seus assessores jurídicos, conforme demonstrado abaixo:

Natureza	Descrição	Estimativa
Fiscal	Inclusão das vendas realizadas para Zona Franca de Manaus na base de cálculo do Reintegra.	R$5.692
Fiscal	Inexigibilidade da contribuição previdenciária sobre a folha proporcional ao décimo terceiro salário pago em Dez/2011.	R$6.727

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o capital social totalmente subscrito e integralizado está representado por 902.160.000 ações ordinárias, normativas, escriturais e sem valor nominal. As ações representativas do capital social estão compreendidas em classe única quanto à natureza dos direitos de seus possuidores e todas com igual direito a voto, respeitadas as condições legais.

A seguir apresentamos a composição acionária da Companhia:

	Composição acionária			
	2021		2020	
	Ações ON	%	Ações ON	%
Alexandre Grendene Bartelle	**371.651.807**	**41,20%**	371.651.807	41,20%
Pedro Grendene Bartelle	**125.312.376**	**13,89%**	125.312.376	13,89%
Giovana Bartelle Veloso	**37.132.797**	**4,12%**	37.132.797	4,12%
Pedro Bartelle	**35.557.397**	**3,94%**	35.557.397	3,94%
André de Camargo Bartelle	**29.201.277**	**3,24%**	29.201.277	3,24%
Gabriella de Camargo Bartelle	**28.912.677**	**3,20%**	28.912.677	3,20%
3G Radar Gestora de Recursos Ltda	**72.443.300**	**8,03%**	62.919.700	6,97%
Diretoria e Membros do Conselho	**3.031.889**	**0,34%**	2.561.173	0,28%
Ações em tesouraria	**205.522**	**0,02%**	657.490	0,07%
Ações em circulação	**198.710.958**	**22,02%**	208.253.306	23,09%
	902.160.000	**100,00%**	902.160.000	100,00%

b) Reserva de capital

Corresponde ao valor dos planos de opções de compra ou subscrição de ações outorgados pela Companhia a seus administradores, conforme descrito na Nota 21.

c) Ações em tesouraria

Em 29 de julho de 2021, o Conselho de Administração aprovou, através da Ata n° 94ª, a criação de um novo programa de aquisição de ações ordinárias nominativas da Companhia, sem valor nominal, para permanência em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento, para o cumprimento do plano de opções de compra ou subscrição de ações (Nota 19), limitado a 5.000.000 ações ordinárias, com prazo de encerramento em 20 de janeiro de 2023.

Apresentamos no quadro abaixo a movimentação das ações em tesouraria:

	Controladora		
	Quantidade	Valor	Preço médio
Saldo em 31/12/2019	(370.000)	(3.928)	10,62
Aquisição de ações	(1.605.103)	(16.079)	10,02
Opções de ações exercidas	1.317.613	15.062	11,43
Saldo em 31/12/2020	(657.490)	(4.945)	7,52
Aquisição de ações	(205.522)	(1.832)	8,92
Opções de ações exercidas	**657.490**	**4.945**	**7,52**
Saldo em 31/12/2021	**(205.522)**	**(1.832)**	**8,92**

15. Patrimônio líquido--Continuação

d) Reservas de lucros

d.1) *Reserva legal*

Constituída em 31 de dezembro de 2021 no montante de R$225.048 (R$205.142 em 31 de dezembro de 2020), com base em 5% do lucro líquido do exercício, deduzidos do valor dos incentivos fiscais, limitada a 20% do capital social integralizado.

d.2) *Reserva para aquisição de ações*

Em 30 de junho de 2021, a Administração da Companhia destinou parte do saldo da reserva constituída (R$17.000) para pagamento de dividendos, permanecendo o saldo de R$9.500 em 31 de dezembro de 2021 (R$25.206 em 2020), utilizado para a recompra ou aquisição de ações de sua própria emissão, em cumprimento do benefício de remuneração baseada em ações, oferecida aos participantes do plano de opções de compra ou subscrição de ações da Companhia.

O valor da reserva está limitado a 20% do capital social, e poderá ser formada com até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e estatutárias.

d.3) *Incentivos fiscais*

Corresponde à parcela do lucro decorrente das subvenções governamentais para investimentos, mencionados na Nota 16. Estes valores foram excluídos da base de cálculo dos dividendos.

As movimentações estão demonstradas a seguir:

	Controladora / Consolidado			
	Incentivo exportação (Proapi)	Incentivo ICMS (Provin e Proade)	Incentivo Imposto de renda	Total
Saldo em 31/12/2019	235.437	1.141.806	778.098	2.155.341
Incentivos fiscais gerados pela operação	-	131.659	42.463	174.122
Saldo em 31/12/2020	235.437	1.273.465	820.561	2.329.463
Incentivos fiscais gerados pela operação	**-**	**134.605**	**69.605**	**204.210**
Destinação diversa de incentivo (*)	**-**	**(2.000)**	**375**	**(1.625)**
Saldo em 31/12/2021	**235.437**	**1.406.070**	**890.541**	**2.532.048**

(*) A Administração propôs a distribuição de dividendos adicionais oriundos do incentivo fiscal (Provin) referente aos anos de 2014 e 2015, conforme descrito na Nota 15, letra f.

e) Outros resultados abrangentes

Corresponde ao efeito acumulado de conversão cambial da moeda funcional para a moeda original das demonstrações financeiras das controladas do exterior, apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior, avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda, quando da alienação ou baixa do investimento.

15. Patrimônio líquido--Continuação

f) Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

A Companhia calculou juros sobre o capital próprio com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) vigente no exercício, como pagamento de dividendos. Os juros sobre o capital próprio estão demonstrados no patrimônio líquido e seu efeito fiscal no demonstrativo de resultado.

Os dividendos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram calculados como segue:

	Controladora	
	2021	2020
Lucro líquido do exercício	**601.005**	405.206
Constituição da reserva legal	**(19.840)**	(11.554)
Reserva de incentivos fiscais	**(204.210)**	(174.122)
Base de cálculo para dividendos mínimos obrigatórios	**376.955**	219.530
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	**94.239**	54.882
Dividendo proposto adicional ao mínimo obrigatório	**282.716**	164.648
Total dos dividendos propostos pela administração	**376.955**	219.530
Destinação proposta:		
Proventos pagos antecipadamente:		
Dividendos intermediários	**303.732**	21.521
Proventos propostos:		
Dividendo mínimo obrigatório	**-**	33.361
Dividendo adicional proposto	**223**	54.648
JSCP imputado aos dividendos (R$62.050 líquido de IRRF)	**73.000**	110.000
	376.955	219.530

f.1) *Dividendos e juros sobre o capital próprio do exercício de 2020*

A Administração optou no primeiro trimestre, por não propor o pagamento de dividendos intermediários, devido aos impactos provocados pela crise do Covid-19 na economia e nas atividades da Companhia, que acarretou, dentre outros, a suspensão de suas atividades fabris. No segundo trimestre, em decorrência desse cenário, a Companhia não reportou resultado positivo para proposição de dividendos intermediários.

A Companhia pagou dividendos intermediários no valor de no valor de R$21.521 (representando R$0,2387 por ação), relativos ao saldo apurado até 30 de setembro de 2020.

15. Patrimônio líquido--Continuação

f) Dividendos e juros sobre o capital próprio--Continuação

f.1) *Dividendos e juros sobre o capital próprio do exercício de 2020*--Continuação

A Ata da 92ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de março de 2021, aprovou o pagamento de dividendos adicionais propostos pela Administração em 31 de dezembro de 2020. Os valores foram pagos aos acionistas, a partir de 12 de maio de 2021, da seguinte forma: *(i)* R$33.361 de dividendo mínimo obrigatório, R$54.648 de dividendo adicional e R$110.000 (R$93.500 líquido de IRRF) de juros sobre o capital próprio, relativos ao exercício de 2020 e *(ii)* R$260.779 de dividendo complementar do exercício de 2019.

f.2) Distribuições realizadas e propostas em 2021

i) Dividendos intermediários

O Conselho de Administração, aprovou a distribuição de dividendos intermediários no valor total de R$321.986 (representando R$0,3570 por ação), os quais foram pagos aos acionistas, da seguinte forma:

a) 1T21: *(i)* R$80.718 de dividendos intermediários, relativos ao saldo apurado até 31 de março de 2021; e *(ii)* R$2.000 (R$1.254 líquido de tributação) oriundos da destinação diversa do incentivo fiscal (Provin), essa sem prejuízos à manutenção integral de todos os compromissos relativos à concessão do incentivo fiscal.
b) 2T21: *(i)* R$16.702 de dividendos intermediários, relativos ao saldo apurado até 30 de junho de 2021; e *(ii)* R$17.000 oriundos da reversão da reserva para aquisição de ações.
c) 3T21: R$134.658 de dividendos intermediários, relativos ao saldo apurado até 30 de setembro de 2021.
d) 4T21: R$71.654 de dividendos intermediários, relativos ao saldo apurado até 30 de novembro de 2021.

ii) Dividendo adicional proposto

A Administração encaminhou para deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO), a proposta de distribuição de dividendos adicionais, no valor de R$223 (R$0,0002 por ação) e R$73.000 (R$62.050 líquido de IRRF) de juros sobre o capital próprio, sobre o lucro líquido do exercício de 2021. Os dividendos e juros sobre o capital próprio adicionais estão apresentados no patrimônio líquido até a sua aprovação pela Assembleia Geral Anual.

15. Patrimônio líquido--Continuação

g) Resultado por ação

A reconciliação do resultado líquido aos montantes utilizados para calcular o resultado básico e diluído por ação (em milhares de reais, exceto valor por ação), está demonstrado a seguir:

	Controladora / Consolidado	
	2021	2020
Numerador		
Resultado líquido do exercício (a)	**601.005**	405.206
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada do número de ações ordinárias	**902.160.000**	902.160.000
Média ponderada do número de ações ordinárias em tesouraria	**(164.475)**	(465.137)
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação (b)	**901.995.525**	901.694.863
Potencial incremento nas ações ordinárias, em virtude do plano de opções de compra ou subscrição de ações	**185.136**	594.236
Média ponderada do número de ações ordinárias, considerando potencial incremento (c)	**902.180.661**	902.289.099
Resultado básico por ação ordinária (a/b)	**0,6663**	0,4494
Resultado diluído por ação ordinária (a/c)	**0,6662**	0,4491

16. Subvenções governamentais para investimentos

As subvenções governamentais recebidas pela Companhia e sua controlada MHL Calçados Ltda. têm a natureza de subvenção para investimento, e correspondem à: *(i)* incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nos estados do Ceará e Bahia, e *(ii)* redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados no estado do Ceará calculado com base no lucro da exploração.

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas nos convênios.

a) Incentivos fiscais estaduais

Provin – Programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI) o qual consiste no diferimento equivalente a 75% para a unidade de Sobral e 81% para as unidades de Crato e Fortaleza, do valor do ICMS efetivamente recolhido, incidente sobre a sua produção própria. Do valor de cada parcela do benefício, o equivalente a 1% será pago de uma só vez, no último dia do mês de vencimento, após 60 meses e será devidamente corrigida, desde a data do desembolso até a data de vencimento, pela aplicação da TJLP. O incentivo foi válido até 30 de setembro de 2021.

16. Subvenções governamentais para investimentos--Continuação

a) Incentivos fiscais estaduais--Continuação

Proade – Programa de atração de empreendimentos estratégicos, iniciado a partir de 1° de outubro de 2021, em substituição ao Programa de incentivo ao desenvolvimento industrial (Provin), o qual consiste no diferimento equivalente a 88% para as unidades de Sobral, Fortaleza e Crato, do valor do ICMS efetivamente recolhido, incidente sobre a sua produção própria. Do valor de cada parcela do benefício, o equivalente a 1% será pago de uma só vez, no último dia do mês de vencimento, após 60 meses (Sobral) e 36 meses (Fortaleza e Crato) e será devidamente corrigida, desde a data do desembolso até a data de vencimento (31/12/2032), pela aplicação da TJLP.

Proapi – Programa de incentivos às atividades portuárias e industriais do Ceará, que vigorou até 31 de março de 2017, na unidade de Sobral – CE.

O Conselho Estadual de Desenvolvimento Industrial (CEDIN) publicou em 14/11/2019 Resolução n° 131 que dispõe sobre o parcelamento do saldo de créditos do incentivo Proapi, o qual poderá ser quitado em 60 parcelas mensais iguais e sucessivas.

Desta forma, o saldo registrado pela Companhia como títulos a receber de R$44.670, trazido a valor presente em 31 de dezembro de 2021 é de R$39.869 (R$53.805 em 2020, que trazido a valor presente era de R$48.725).

Procomex – Programa de incentivo ao comércio exterior, com a finalidade de estimular as exportações de produtos fabricados no Estado da Bahia e o financiamento do imposto incidente na importação de produtos destinados à comercialização e industrialização promovidas por novas indústrias instaladas no estado. A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS equivalente a 11% do valor FOB das operações de exportação de calçados, e seus componentes. O incentivo é válido até dezembro de 2021.

Probahia – Programa de promoção de desenvolvimento da Bahia, com finalidade de promover a diversificação, estimular a transformação e os processos industriais do estado.

A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS em 90% do imposto incidente, nas operações de saídas de calçados e seus componentes e diferimento do ICMS pago relativo ao diferencial de alíquota pela aquisição de imobilizado e nas importações e nas operações internas com insumos, embalagens e componentes, para o momento em que ocorrer a saída dos produtos deles decorrentes. O incentivo foi valido até novembro de 2021.

Os saldos destes incentivos foram registrados no resultado da controladora e consolidado, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 22. Esses valores foram destinados para reserva de lucros à conta de “Incentivos fiscais”, no patrimônio líquido. Os valores provenientes de incentivos estaduais poderão ter destinação diversa, conforme previsto na Lei n° 12.973, de 13 de maio de 2014.

16. Subvenções governamentais para investimentos--Continuação

b) Incentivo fiscal federal

A Companhia é beneficiária de incentivo fiscal obtido por redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos localizados nas unidades industriais sediadas na área de atuação da SUDENE, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Unidades incentivadas	Projeto	Percentual de redução	Prazos de vigência
Fortaleza – CE	Modernização	75%	Dez/2030
Sobral – CE	Modernização	75%	Dez/2022
	Modernização	75%	Dez/2023
Crato – CE	Modernização	75%	Dez/2026

Os saldos deste incentivo foram registrados no resultado da Companhia, no grupo do imposto de renda corrente, conforme demonstrado na Nota 17. Em contrapartida, esses valores foram reconhecidos na reserva de lucros à conta de “Incentivos fiscais”, no patrimônio líquido.

17. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

Os valores devidos do imposto de renda e contribuição social correntes, registrados na despesa dos exercícios, líquido dos incentivos fiscais, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Imposto de renda				
Valor devido	**(69.605)**	(42.463)	**(69.706)**	(42.463)
Incentivo fiscal	**69.605**	42.463	**69.605**	42.463
Crédito sobre juros Selic (*)	**56.975**	-	**56.975**	-
	56.975	-	**56.874**	-
Contribuição social				
Valor devido	**(25.695)**	(15.679)	**(25.740)**	(15.679)
Crédito sobre juros Selic (*)	**20.972**	-	**20.972**	-
	(4.723)	(15.679)	**(4.768)**	(15.679)
	52.252	(15.679)	**52.106**	(15.679)

(*) Refere-se aos créditos de IRPJ e CSLL sobre juros Selic, conforme descrito na Nota 17 letra e.

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	**2.790**	4.001	**2.790**	4.001
Descontos por pontualidade estimados	**5.546**	8.533	**5.546**	8.533
Ajustes a valor presente	**1.662**	1.753	**1.662**	1.753
Valor justo de instrumentos financeiros de renda variável	**(8.721)**	(22.080)	**(8.721)**	(22.080)
Perdas estimadas para ajuste dos estoques obsoletos	**1.455**	1.567	**1.455**	1.567
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	**580**	471	**580**	471
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	**24.820**	37.400	**24.820**	37.400
Outros	**1.143**	614	**(402)**	(85)
	29.275	32.259	**27.730**	31.560

c) Estimativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferido

A realização do imposto de renda e contribuição social diferido está suportada por estudos técnicos de viabilidade, os quais demonstram uma estimativa da realização dos ativos diferidos.

A Companhia estima a realização dos créditos tributários nos seguintes exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
2021	**-**	29.926	**-**	29.577
2022	**26.604**	747	**26.089**	397
2023	**1.106**	801	**591**	801
2024	**1.003**	603	**488**	603
2025	**562**	182	**562**	182
	29.275	32.259	**27.730**	31.560

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

Os valores do imposto de renda e contribuição social, calculados às alíquotas nominais, registrados no resultado, estão conciliados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Resultado antes dos tributos	**551.737**	438.502	**552.729**	438.612
Imposto de renda e contribuição social, calculados à alíquota nominal combinadas de 25% e 9%, respectivamente	**(187.590)**	(149.091)	**(187.928)**	(149.128)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	**(17.224)**	(15.441)	**(30)**	(2)
Custos e despesas não dedutíveis	**211**	(1.461)	**211**	(1.461)
Ajustes a valor justo	**2.898**	2.283	**2.898**	2.283
Plano de opções de ações	**(126)**	(535)	**(126)**	(535)
Reintegra	**217**	135	**217**	135
Incentivos fiscais estaduais	**45.766**	44.764	**45.766**	44.772
Incentivo à inovação tecnológica	**10.519**	9.442	**10.519**	9.442
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ	**1.745**	1.065	**1.745**	1.065
Juros sobre o capital próprio imputado aos dividendos	**24.820**	37.400	**24.820**	37.400
Outros instrumentos financeiros - Dividendos	**15.830**	1.143	**15.830**	1.143
IRPJ e CSLL - Crédito sobre juros Selic (i)	**77.947**	-	**77.947**	-
Outras adições e exclusões	**4.650**	(5.463)	**(13.198)**	(20.983)
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ	**(20.337)**	(75.759)	**(21.329)**	(75.869)
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro da exploração)	**69.605**	42.463	**69.605**	42.463
Valor registrado no resultado	**49.268**	(33.296)	**48.276**	(33.406)
Tributos correntes	**52.252**	(15.679)	**52.106**	(15.679)
Tributos diferidos	**(2.984)**	(17.617)	**(3.830)**	(17.727)
Alíquota efetiva (ii)	**-5,2%**	-7,6%	**-5,4%**	-7,6%

(i) Refere-se aos créditos de IRPJ e CSLL sobre juros Selic, conforme descrito na Nota 17 letra e.
(ii) Não contempla o valor de R$77.947 decorrente do crédito de IRPJ e CSLL sobre juros Selic (Nota 17 letra e), uma vez que não afeta a alíquota efetiva.

e) IRPJ e CSLL – Créditos sobre juros Selic em razão da repetição de Indébitos Tributários

Em 24 de setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu por maioria a inconstitucionalidade da incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário. A decisão do Recurso Extraordinário (RE) 1.063.187, com repercussão geral reconhecida, trata do entendimento de que os juros de mora e a correção monetária, dada sua natureza indenizatória, não consistem num acréscimo patrimonial, pois têm por finalidade apenas reparar as perdas monetárias sofridas no período de discussão do indébito tributário.

A Companhia possui processo análogo, impetrado em 16 de abril de 2018, e no julgamento da Administração da Companhia é praticamente certo o crédito de IRPJ e CSLL recolhidos indevidamente em exercícios anteriores, desta forma, reconheceu à luz do que estabelece o IFRIC 23/ ICPC 22 o valor de R$77.947, os quais estão registrados no ativo não circulante. A Companhia aguarda o prosseguimento das etapas processuais necessárias, para início da compensação dos valores.

18. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos. Todas as operações são integralmente reconhecidas na contabilidade.

No quadro abaixo, apresentamos a classificação dos principais ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Ativos financeiros ao custo amortizado (*)				
Caixa e equivalentes	**5.353**	5.248	**22.146**	19.162
Aplicações financeiras (ii)	**1.174.392**	1.662.766	**1.174.392**	1.662.766
Contas a receber de clientes	**1.043.517**	1.170.084	**1.030.529**	1.162.538
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras (iii)	**122.306**	62.527	**122.306**	62.527
Aplicações financeiras (i)	**269.174**	256.417	**269.174**	256.417
Derivativos (ii) (*)	**2.635**	559	**2.635**	559
Passivos financeiros ao custo amortizado (*)				
Empréstimos e financiamentos	**124.285**	9.821	**124.285**	9.821
Contratos de arrendamentos	**-**	-	**78.380**	90.956
Fornecedores	**59.468**	91.182	**66.074**	94.460
Comissões a pagar	**51.816**	59.361	**52.325**	59.710

(*) Os saldos contábeis de 31 de dezembro de 2021 e 2020 refletem os valores justos dos instrumentos financeiros.
(i) Nível 1: Operações avaliadas por preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
(ii) Nível 2: Operações que possuem informações observáveis para ativos e passivos, que não tenham preços cotados;
(iii) Nível 3: Operações que não possuem dados observáveis para ativos e passivos e que refletem premissas para a precificação.

a) Operações de instrumentos derivativos cambiais

A estratégia de contratação destas operações tem como objetivo a proteção das receitas de vendas e ativos financeiros da Companhia e de suas controladas sujeitas à exposição cambial. Estes instrumentos são utilizados com a finalidade específica de proteção, cujo portfólio consiste, na venda de dólares dos Estados Unidos futuro, mediante instrumentos financeiros destinados a este fim, tais como: contrato de venda na B3 e ACE (Adiantamentos de cambiais entregues).

Nas operações de contrato de venda na B3 o impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas ocorre mediante a apuração de ajustes da cotação do dólar dos Estados Unidos até a liquidação dos contratos.

18. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Operações de instrumentos derivativos cambiais--Continuação

Para reduzir a exposição cambial líquida de seus negócios, a Administração da Companhia determina que os gestores poderão negociar contratos futuros de vendas de USD, exclusivamente na B3 até o limite máximo dado pela soma dos seguintes itens: *(i)* saldos bancários em moeda estrangeira mantidos no exterior; *(ii)* aplicações financeiras mantidas no exterior; *(iii)* saldo de contas a receber (denominados em USD) de câmbios a contratar; *(iv)* até 25% das projeções de exportações anuais equivalente a aproximadamente 90 dias de exportações previstas (normalmente correspondente a pedidos em carteira e negociações de vendas em andamento), menos *(a)* saldos de fornecedores mantidos em moeda estrangeira, *(b)* importações em andamento, e *(c)* ACC (Adiantamento de contrato de câmbio).

Os riscos são monitorados diariamente e administrados através de controles internos, que visam demonstrar os limites de exposição e adequá-los à política de gestão de riscos da Companhia.

As operações de proteção cambial junto à B3, são realizadas através de corretoras especializadas, com garantias especiais. O valor da garantia é de R$62.811 em 31 de dezembro de 2021 (R$59.410 em 2020), constituído por aplicações financeiras da Companhia em títulos públicos, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, conforme definido na política de gestão de riscos de suas contrapartes.

No quadro abaixo são demonstradas as posições verificadas em 31 de dezembro de 2021 e 2020, com os valores nominais e de mercado.

	Valor de referência (notional) – US$		Valor de referência – R$		Saldo a Receber (Pagar)	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Contratos futuros						
Compromisso de venda	**22.750**	34.500	**127.785**	178.700	**2.635**	559

É importante salientar que estas operações estão associadas ao recebimento das vendas e a ativos financeiros em moeda estrangeira, os quais estão igualmente relacionados à variação da cotação do câmbio, compensando eventuais ganhos ou perdas apuradas. O saldo a receber de R$2.635 (R$559 em 2020), está classificado na conta de títulos a receber.

19. Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por fatores de riscos financeiros.

O gerenciamento de riscos da Companhia é administrado com base na política de controle interno, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição; sob a gestão dos seus diretores. A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

19. **Gestão de risco financeiro**--Continuação

a) Fatores de riscos que podem afetar os negócios

a.1) *Risco de crédito*

O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais decorrente do contas a receber de clientes e de contrapartes em investimentos financeiros, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

As práticas de gestão de risco são as seguintes: *(i)* *Contas a receber de clientes*: a Administração visa minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes, por meio da análise de créditos da carteira de clientes, estabelecimento de limite de vendas e vendas pulverizadas. Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020; e *(ii)* *Instrumentos financeiros, caixa e equivalentes e outros ativos financeiros*: os recursos financeiros da Companhia estão alocados de forma diversificada em ativos financeiros que podem ser papéis emitidos por instituições financeiras que são considerados pelo mercado como de primeira linha (10 maiores bancos por ativo do país), títulos públicos ou títulos privados, como por exemplo, debêntures, certificados de recebíveis imobiliários, títulos de crédito, entre outros, que buscam remuneração atrelada a uma cesta de indicadores como: CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos por índices de inflação.

As oportunidades de investimento de maior risco (aquelas com títulos privados), são avaliadas pelo comitê de investimentos criado para este fim e que, segundo política da Companhia, pode destinar até R$850 milhões de reais para este tipo de investimento.

a.2) *Risco de liquidez*

A Companhia monitora a política de geração de caixa das atividades para evitar o descasamento entre as contas a receber e a pagar, garantindo assim a liquidez para o cumprimento de suas obrigações. As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização dos seus produtos; com a característica de forte geração de caixa e baixa inadimplência. Adicionalmente, mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento e apresenta sólidas condições financeiras e patrimoniais para cumprir com suas obrigações de curto e médio prazo.

19. Gestão de risco financeiro--Continuação

a) Fatores de riscos que podem afetar os negócios--Continuação

a.2) *Risco de liquidez*--Continuação

Apresentamos a seguir o quadro com os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	Controladora / Consolidado					
	2021			2020		
	Até um ano	De 1 a 5 anos	Total	Até um ano	De 1 a 5 anos	Total
Financiamentos incentivados	**5.408**	**6.806**	**12.214**	577	9.244	9.821
Financiamentos – ACE	**112.071**	**-**	**112.071**	-	-	-
Projeção incluindo juros futuros						
Financiamentos incentivados	**5.496**	**8.119**	**13.615**	594	10.501	11.095
Financiamentos – ACE	**112.728**	**-**	**112.728**	-	-	-

a.3) *Riscos de mercado*

Os riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de oscilação nas taxas de juros, taxas de câmbio, preço das commodities e ações.

i) Risco da taxa de juros

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado.

A política da Companhia é de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados ao CDI, em taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação; o que garante redução dos impactos advindos de oscilações em taxas de juros de mercado.

ii) Risco cambial

O risco da Companhia está atrelado as operações do contas a receber de clientes originada das exportações, aplicações financeiras e investimentos no exterior, para as quais são constituídas um *hedge* natural para proteção das oscilações de câmbio. A gestão avalia seus ativos e passivos sujeitos ao risco da variação cambial, e se necessário, contratam instrumentos financeiros derivativos adicionais.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia realizou cobertura para exposições a flutuações na conversão para reais, de suas operações de vendas para o mercado externo no vencimento dos contratos de exportação no valor de USD20.085.

19. **Gestão de risco financeiro**--Continuação

a) Fatores de riscos que podem afetar os negócios--Continuação

a.3) *Riscos de mercado*--Continuação

iii) Risco de preço das commodities

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities como matéria-prima, a Companhia poderá ter seus custos dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

iv) Risco de preço das ações

A Companhia possui em sua carteira de aplicações, instrumentos patrimoniais de renda variável de outras companhias, com cotação em Bolsa de Valores. O risco advém de possíveis oscilações nos valores de mercado das ações destas companhias.

b) Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e dos financiamentos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de dezembro de 2021, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de financiamentos e resgates de aplicações.

b.1) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros*

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia são afetados pelas variações de taxas ou indicadores, tais como CDI, IPCA, IGPM e TJLP. Para estes instrumentos considera-se variações de 25% e 50% sobre o cenário provável, sendo decrescentes para aplicações financeiras e crescentes para os financiamentos.

19. Gestão de risco financeiro--Continuação

b) Análise de sensibilidade--Continuação

b.1) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros*--Continuação

No quadro a seguir são apresentadas as posições em aberto em 31 de dezembro de 2021, com os valores nominais e juros de cada instrumento contratado, a saber:

		Cenário de sensibilidade					
Fator de risco	% a.a.	Saldo em 31/12/2021	Remoto - 50%	Possível - 25%	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
Aplicações financeiras de renda fixa							
CDI	**8,7567%**	**755.243**	**23.501**	**34.220**	**44.949**	**55.637**	**66.376**
IPCA	**10,7385%**	**323.715**	**20.514**	**25.677**	**30.800**	**35.884**	**40.931**
IGPM	**21,7403%**	**72.434**	**3.171**	**4.757**	**6.343**	**7.928**	**9.514**
Financiamentos incentivados							
TJLP	**5,3200%**	**12.214**	**(229)**	**(343)**	**(457)**	**(571)**	**(685)**

b.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de câmbio*

i) Derivativos em moeda estrangeira

A Companhia projetou o impacto das operações destinadas à proteção de taxa de câmbio em três cenários, considerando que as operações seriam liquidadas, na posição com vencimento em 31 de janeiro de 2022, conforme demonstrado a seguir:

				Cenário de sensibilidade				
Fator de risco	Posição vendida em USD	Cotação	Saldo em 31/12/2021	Remoto - 50%	Possível - 25%	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
Derivativos contratados - Hedge								
Dólar	**22.750**	**5,6169**	**127.785**	**63.893**	**31.946**	**2.635**	**(31.946)**	**(63.893)**

ii) Exposição cambial

Os valores líquidos ativos e passivos em moeda estrangeira, estão demonstrados a seguir:

				Cenário de sensibilidade				
Fator de risco	Posição carteira em USD	Cotação	Saldo em 31/12/2021	Remoto - 50%	Possível - 25%	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
Exposição cambial								
Conta corrente	**8**	**5,5799**	**43**	**(21)**	**(10)**	**-**	**10**	**21**
Contas a receber de clientes	**47.074**	**5,5799**	**262.669**	**(131.333)**	**(65.664)**	**-**	**65.664**	**131.333**
Adiantamento de clientes	**(3.097)**	**5,5799**	**(17.282)**	**8.641**	**4.321**	**-**	**(4.321)**	**(8.641)**
Contas a pagar	**(1.372)**	**5,6063**	**(7.691)**	**3.845**	**1.922**	**-**	**(1.922)**	**(3.845)**
Empréstimos e financiamentos - ACE	**(20.085)**	**5,5799**	**(112.071)**	**56.034**	**28.017**	**-**	**(28.017)**	**(56.034)**
Derivativos contratados - Hedge	**(22.750)**	**5,6169**	**(127.785)**	**63.893**	**31.946**	**2.635**	**(31.946)**	**(63.893)**
Exposição líquida	**(222)**		**(2.117)**	**1.059**	**532**	**2.635**	**(532)**	**(1.059)**

19. Gestão de risco financeiro--Continuação

b) Análise de sensibilidade--Continuação

b.3) *Análise de sensibilidade de variações no preço das ações*

A Companhia projetou o impacto das operações destinadas à proteção de risco das aplicações financeiras em renda variável das ações listadas na bolsa de valores, em três cenários, considerando que as operações seriam liquidadas, na posição com vencimento em 31 de dezembro de 2021, conforme demonstrado a seguir:

				Cenário de sensibilidade			
Fator de risco	Quantidade de ações	Preço médio	Saldo em 31/12/2021	Remoto - 50%	Possível - 25%	Possível + 25%	Remoto + 50%
Aplicações financeiras de renda variável							
Preço das ações	**9.699.400**	**27,7516**	**269.174**	**(134.587)**	**(67.294)**	**67.294**	**134.587**

c) Gestão de capital

A Administração tem por objetivo assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, protegendo o capital das mudanças e condições econômicas, a fim de apoiar a redução de custos de capital e maximizar o retorno aos acionistas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento dos dividendos, efetuar captações de empréstimos e emissão de valores mobiliários no mercado financeiro, dentre outros.

Não houve impactos nos objetivos ou processos de gestão de capital, decorrente da distribuição de dividendos adicionais, mencionados na Nota 15, letra f.

A política de baixo nível de alavancagem da Companhia, é monitorada através do índice de alavancagem financeira, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Empréstimos e financiamentos	**124.285**	9.821	**124.285**	9.821
Contratos de arrendamentos	**-**	-	**78.380**	90.956
(-) Caixa e equivalentes	**(5.353)**	(5.248)	**(22.146)**	(19.162)
Dívida líquida	**118.932**	4.573	**180.519**	81.615
Patrimônio líquido	**4.094.330**	4.230.168	**4.094.330**	4.230.168
Índice de alavancagem financeira	**2,9%**	0,1%	**4,4%**	1,9%

20. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia e suas controladas (diretas e indiretas), coligadas e outras empresas com participação de acionistas da Companhia, profissionais chaves da administração e outras partes relacionadas.

a) Montantes dos saldos e transações com partes relacionadas

Controladora / Consolidado								
			2021			2020		
	Natureza das operações	Prazos	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Controladas diretas								
MHL Calçados Ltda.	Venda de insumos	77 dias	-	-	-	-	-	60
	Compras de insumos	58 dias	-	-	-	-	-	(1.177)
Grendene USA, Inc.	Contas a receber de clientes	–	**26.631**	-	-	8.298	-	-
	Comissões a pagar	–	-	**430**	-	-	278	-
	Venda de calçados	202 dias	-	-	**41.357**	-	-	9.715
	Serviços de comissão	14 dias	-	-	**(737)**	-	-	(493)
	Receitas financeiras	–	-	-	**4.969**	-	-	3.265
	Despesas financeiras	–	-	-	**(3.787)**	-	-	(845)
Grendene UK Limited.	Contas a receber de clientes	–	**222**	-	-	1.343	-	-
	Venda de calçados	231 dias	-	-	**519**	-	-	1.430
	Receitas financeiras	–	-	-	**324**	-	-	3.227
	Despesas financeiras	–	-	-	**(357)**	-	-	(3.220)
Controlada indireta								
Grendene Italy SRL.	Contas a receber de clientes	–	**4.841**	-	-	2.200	-	-
	Venda de calçados	218 dias	-	-	**5.835**	-	-	2.251
	Serviços de assessoria	9 dias	-	-	-	-	-	(5.742)
	Receitas financeiras	–	-	-	**511**	-	-	625
	Despesas financeiras	–	-	-	**(342)**	-	-	(307)
Coligadas								
YOUPE Participações S.A.	Investimento em participações de outras sociedades	–	**13.892**	-	-	11.679	-	-
	Adiantamentos recebidos	–	-	**3.035**	-	-	-	-
HIPE Participações S.A.	Investimento em participações de outras sociedades	–	**71.949**	-	-	-	-	-
NM GAP II Participações S.A.	Investimento em participações de outras sociedades	–	**50.215**	-	-	-	-	-
Joint Venture								
Grendene Global Brands Limited	Investimento em participações de *joint venture*	–	**140.858**	-	-	-	-	-
Outras transações								
Vulcabras Azaleia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Venda de insumos e matrizes	30 dias	-	-	-	-	-	2
Calzados Azaleia Peru S.A.	Contas a receber de clientes	–	**2.141**	-	-	-	-	-
	Venda de calçados	88 dias	-	-	**8.054**	-	-	-
	Receitas financeiras	–	-	-	**457**	-	-	-
	Despesas financeiras	–	-	-	**(230)**	-	-	-
SCP Jesuíno Maciel	Outros ativos financeiros	–	**6.128**	-	-	5.414	-	-
	Receitas financeiras	–	-	-	**2.246**	-	-	-
SCP Mairinque	Outros ativos financeiros	–	**16.690**	-	-	16.690	-	-
SCP Neto de Araujo	Outros ativos financeiros	–	**6.963**	-	-	6.717	-	-
	Receitas financeiras	–	-	-	**1.678**	-	-	1.447
SCP Parque Raposo	Outros ativos financeiros	–	**7.884**	-	-	107.286	-	-
SCP Pensilvânia	Outros ativos financeiros	–	**5.386**	-	-	7.373	-	-
	Receitas financeiras	–	-	-	**1.625**	-	-	2.349
SCP Saioá	Outros ativos financeiros	–	**6.518**	-	-	5.000	-	-
	Receitas financeiras	–	-	-	**2.219**	-	-	-
SCP Venâncio	Outros ativos financeiros	–	**5.681**	-	-	5.000	-	-
	Receitas financeiras	–	-	-	**2.206**	-	-	-

20. Partes relacionadas--Continuação

b) Remuneração da administração chave

A remuneração total das pessoas chaves da administração, está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	2021		2020	
	Honorários	**Variável (*)**	**Honorários**	**Variável (*)**
Conselho da administração	**1.520**	**-**	1.179	-
Conselho fiscal	**461**	**-**	381	-
Diretoria estatutária	**4.574**	**117**	3.467	503
	6.555	**117**	5.027	503

(*) Refere-se às despesas apuradas no exercício, relativas ao prêmio do plano de ações de compra ou subscrição de ações, conforme descrito na Nota 21.

c) Outras partes relacionadas

A Companhia utiliza serviços de assessoria e agenciamento de viagens aéreas de empresas pertencentes aos membros da administração chave, conforme demonstrados a seguir:

	Controladora	
	2021	2020
Dall'Onder Viagens & Turismo Ltda.	**41**	65
Mailson da Nóbrega Consultoria S/C Ltda.	**72**	72
Ochman, Real Amadeo Advogados Associados	**279**	312
	392	449

As transações realizadas com partes relacionadas são efetuadas em condições comutativas e de acordo com os critérios de avaliação e seleção de fornecedores. Os valores gastos com estes serviços representaram aproximadamente 0,02% das despesas gerais da Companhia. Não existem saldos pendentes a pagar em 31 de dezembro de 2021.

20. Partes relacionadas--Continuação

c) Outras partes relacionadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, ocorreram transações com partes relacionadas indiretas, conforme segue:

Pessoas jurídicas e físicas	Data da transação	Transação	Parte relacionada
Casa de Pedra Securitizadora de Créditos S.A.	19/08/2019	Prestadora de serviços *"Servicer"* da operação com debêntures simples (Alphaville Urbanismo S.A.)	Acionista Alexandre Grendene Bartelle
Even Construtora e Incorporadora S.A.	23/09/2019	Fiadora das obrigações do empreendimento da SCP Pensilvânia, a qual tem como sócia ostensiva a Valdepino Emprendimentos Imobiliários Ltda. que é investida da Even Construtora e Incorporadora S.A.	A Even Construtora e Incorporadora S.A. por sua vez é investida da Nova Milano Investimentos (Melpar), com 46,88% da participação societária, fundo do qual Alexandre Grendene Bartelle (parte relacionada) detêm 31,63% de participação.
Even Construtora e Incorporadora S.A.	19/11/2019	Fiadora das obrigações do empreendimento da SCP Neto de Araujo, a qual tem como sócia ostensiva a Remigio Empreendimentos Imobiliários Ltda. que é investida da Even Construtora e Incorporadora S.A.	A Even Construtora e Incorporadora S.A. por sua vez é investida da Nova Milano Investimentos (Melpar), com 46,88% da participação societária, fundo do qual Alexandre Grendene Bartelle (parte relacionada) detêm 31,63% de participação. Acionista Andre Carvalho Bartelle, investidor na SCP com 5,761%
Even Construtora e Incorporadora S.A.	18/12/2019	Fiadora das obrigações do empreendimento da SCP Jesuíno Maciel, a qual tem como sócia ostensiva a Jaracatiá Empreendimentos Imobiliários Ltda. que é investida da Even Construtora e Incorporadora S.A.	A Even Construtora e Incorporadora S.A. por sua vez é investida da Nova Milano Investimentos (Melpar), com 46,88% da participação societária, fundo do qual Alexandre Grendene Bartelle (parte relacionada) detêm 31,63% de participação.
Even Construtora e Incorporadora S.A.	02/04/2020	Fiadora e sócia das obrigações do empreendimento da SCP Saioá, a qual tem como sócia ostensiva a Arabica Empreendimentos Imobiliários Ltda. que é investida da Even Construtora e Incorporadora S.A.	A Even Construtora e Incorporadora S.A. por sua vez é investida da Nova Milano Investimentos (Melpar), com 46,88% da participação societária, fundo do qual Alexandre Grendene Bartelle (parte relacionada) detêm 31,63% de participação.
Even Construtora e Incorporadora S.A.	02/04/2020	Fiadora e sócia das obrigações do empreendimento da SCP Venâncio, a qual tem como sócia ostensiva a Pouliche Empreendimentos Imobiliários Ltda. que é investida da Even Construtora e Incorporadora S.A.	A Even Construtora e Incorporadora S.A. por sua vez é investida da Nova Milano Investimentos (Melpar), com 46,88% da participação societária, fundo do qual Alexandre Grendene Bartelle (parte relacionada) detêm 31,63% de participação.
Even Construtora e Incorporadora S.A.	07/04/2020	Fiadora e sócia das obrigações do empreendimento da SCP Mairinque, a qual tem como sócia ostensiva a Icatu Empreendimentos Imobiliários Ltda. que é investida da Even Construtora e Incorporadora S.A.	A Even Construtora e Incorporadora S.A. por sua vez é investida da Nova Milano Investimentos (Melpar), com 46,88% da participação societária, fundo do qual Alexandre Grendene Bartelle (parte relacionada) detêm 31,63% de participação.
Casa de Pedra Securitizadora de Créditos S.A.	12/05/2020	Gerenciadora e administradora do recebimento e destinação dos direitos creditórios "Cessão Fiduciária" firmado pelas partes da SCP Parque Raposo.	Acionista Alexandre Grendene Bartelle
Veneza Negócios e Participação S.A.	14/10/2020 e 01/12/2021	Investimento em coligada: YOUPE Participações S.A. e da NM GAP II Participações S.A.	Acionistas: Alexandre Grendene Bartelle e Pedro Grendene Bartelle
Nova Milano Investimentos Ltda.	14/10/2020, 12/03/2021 e 01/12/2021	Investimentos em coligadas: YOUPE Participações S.A., da HIPE Participações S.A. e da NM GAP II Participações S.A.	Acionista: Alexandre Grendene Bartelle e Vice-presidente: Gelson Luiz Rostirolla.
Acionistas e Diretoria	14/10/2020 e 12/03/2021	Investimentos em coligadas: YOUPE Participações S.A. e da HIPE Participações S.A..	Acionistas: André de Camargo Bartelle e Gabriela de Camargo Bartelle e Diretor Presidente, Administrativo e Financeiro: Rudimar Dall'Onder
Acionistas e Diretoria	01/12/2021	Investimentos em coligadas: NM GAP II Participações S.A.	Acionistas: André de Camargo Bartelle e Diretor Presidente, Administrativo e Financeiro: Rudimar Dall'Onder
3G Radar Gestora de Recursos Ltda	07/10/2021	Investimento em *joint venture*: *Grendene Global Brands Limited.*	Acionista da Grendene S.A.

Não há outras transações, exceto dividendos e juros sobre o capital próprio pagos, entre a Companhia e suas partes relacionadas.

21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações

O Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações, aprovado pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral Extraordinária em 14 de Abril de 2008, concede aos diretores e gerentes, exceto diretores controladores, o direito de adquirir ações da Companhia, na forma e condições descritas no plano.

As opções de ações podem ser exercidas até 6 anos contados da data da outorga, com período de carência (*vesting*) de 3 anos, com liberação de 33% a partir do primeiro aniversário, 66% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

Para o cumprimento dos planos de exercício de opções de compra de ações, foram adquiridas em 2021, 205.522 ações (1.605.103 em 2020), a um custo médio de R$8,92 (R$10,02 em 2020), totalizando R$1.832 (R$16.079 em 2020). No primeiro trimestre de 2021 foram exercidas 657.490 ações a um preço médio de R$5,18, totalizando um montante de R$3.404.

A diferença entre o preço médio de exercício das opções e o custo médio das ações adquiridas para cumprimento dos exercícios de opções de ações, resultou no reconhecimento de um ganho de R$1.294 no patrimônio líquido, uma vez que a liquidação das opções dos planos ocorre com instrumentos patrimoniais.

a) Premissas para reconhecimento das despesas com remuneração de ações

As ações são mensuradas a valor justo na data outorga e a despesa é reconhecida no resultado como “despesa com pessoal”, ao longo do período em que o direito ao exercício de opção é adquirido, em contrapartida ao patrimônio líquido.

O valor justo das opções outorgadas foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções “Black-Scholes”. As premissas econômicas consideradas foram: *(i)* dividendos esperados obtidos com base na média de pagamentos de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações nos últimos 12 meses; *(ii)* volatilidade baseada na oscilação média histórica do preço da ação dos últimos 18 meses anteriores à data da outorga; *(iii)* a taxa de juros livre de risco a taxa média projetada da Selic, divulgada pelo Banco Central (BACEN). No quadro a seguir apresentamos o detalhamento dessas informações:

	10° Plano	11° Plano	12° Plano
Data da outorga	16/02/2017	22/02/2018	14/02/2019
Total de opções de compra concedido	2.181.456	1.524.825	695.892
Preço de exercício	3,27	5,16	4,68
Volatilidade estimada	20,16%	15,58%	17,11%
Dividendo esperado sobre as ações	6%	4%	4%
Taxa de juros livre de risco média ponderada	9,50%	6,75%	6,50%
Maturidade máxima	6 anos	6 anos	6 anos
Maturidade média	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos
Valor justo na data da concessão	3,16	4,43	4,12

A Companhia não está compromissada à recompra de ações que forem adquiridas pelos beneficiários.

21. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

b) Movimentação das opções de compra ou subscrição de ações

As movimentações decorrentes das operações de compra ou subscrição de ações, estão demonstradas a seguir:

	10º Plano	11º Plano	12º Plano	Saldo final
Saldo em 31/12/2019	611.127	945.186	628.185	2.184.498
Exercidas	(611.127)	(497.091)	(209.395)	(1.317.613)
Saldo em 31/12/2020	-	448.095	418.790	866.885
Exercidas	-	**(448.095)**	**(209.395)**	**(657.490)**
Canceladas	-	-	**(3.873)**	**(3.873)**
Saldo em 31/12/2021	-	-	**205.522**	**205.522**
Opções exercíveis em 2022	-	-	**205.522**	**205.522**
	-	-	**205.522**	**205.522**
Resultado das opções outorgadas, reconhecidas em 31/12/2020	(1.877)	(2.205)	(875)	(4.957)
Resultado das opções outorgadas, reconhecidas em 31/12/2021	-	**(1.961)**	**(874)**	**(2.835)**
Despesa com pessoal em 31/12/2020	(51)	(736)	(787)	(1.574)
Despesa com pessoal em 31/12/2021	-	**(55)**	**(314)**	**(369)**

22. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita bruta de vendas	**2.814.360**	2.305.678	**2.847.221**	2.334.797
Mercado interno	***2.180.185***	*1.926.902*	***2.180.185***	*1.926.944*
Ajuste a valor presente	***(19.280)***	*(23.379)*	***(19.280)***	*(23.379)*
Mercado externo	***653.995***	*403.356*	***686.856***	*432.433*
Ajuste a valor presente	***(1.177)***	*(1.597)*	***(1.177)***	*(1.597)*
Reintegra	***637***	*396*	***637***	*396*
Devolução de vendas	**(75.045)**	(59.096)	**(78.357)**	(61.746)
Descontos financeiros	**(101.156)**	(103.196)	**(102.741)**	(105.546)
Impostos sobre as vendas	**(421.298)**	(373.560)	**(421.993)**	(374.113)
Incentivos fiscais ICMS – Provin/ Proade/ Probahia	**134.605**	131.659	**134.605**	131.683
INSS	**(30.839)**	(27.389)	**(30.839)**	(27.396)
FEEF	**(5.350)**	(892)	**(5.350)**	(894)
	2.315.277	1.873.204	**2.342.546**	1.896.785

23. Informações por segmento

O Grupo atua no segmento de produção e comercialização de calçados de plástico para o mercado interno e externo.

Embora os calçados sejam destinados para atender aos diversos públicos e classes sociais, os mesmos não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

23. **Informações por segmento**--Continuação

a) Distribuição por área geográfica

A receita bruta no mercado interno e externo, estão assim demonstradas:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Mercado interno - Brasil	**2.160.905**	1.903.523	**2.160.905**	1.903.565
Mercado externo	**653.455**	402.155	**686.316**	431.232
América do Norte	***80.959***	*35.077*	***103.508***	*56.769*
Ásia e Oceania	***89.143***	*73.337*	***89.143***	*73.337*
Europa	***156.971***	*97.811*	***167.283***	*105.160*
América Central e Sul - Latam	***275.745***	*163.634*	***275.745***	*163.634*
África e Oriente Médio - Mea	***50.637***	*32.296*	***50.637***	*32.332*
	2.814.360	2.305.678	**2.847.221**	2.334.797

Não há clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas no mercado interno ou externo.

b) Ativos não circulantes

Os ativos não circulantes no exterior referem-se aos investimentos de suas controladas diretas e indiretas e representam aproximadamente 5% do total dos ativos não circulantes da Companhia. As informações financeiras resumidas destas controladas estão apresentadas na Nota 10.

24. Custos e despesas por natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função. A classificação por natureza dos custos e despesas operacionais são demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Custos dos produtos vendidos				
Matéria prima	**(644.849)**	(483.658)	**(644.381)**	(485.325)
Custos com pessoal	**(425.142)**	(338.487)	**(425.121)**	(340.273)
Depreciação e amortização	**(57.650)**	(55.578)	**(57.650)**	(55.592)
Serviços de terceiros	**(22.994)**	(21.753)	**(22.995)**	(21.580)
Viagens e estadias	**(1.880)**	(1.523)	**(1.880)**	(1.533)
Sustentabilidade	**(35.262)**	(28.051)	**(35.262)**	(28.147)
Outros custos	**(125.340)**	(88.915)	**(125.190)**	(89.880)
	(1.313.117)	(1.017.965)	**(1.312.479)**	(1.022.330)
Despesas com vendas				
Comissões	**(113.437)**	(94.034)	**(115.154)**	(95.238)
Fretes	**(126.023)**	(100.857)	**(129.633)**	(104.896)
Licenciamentos	**(42.058)**	(39.430)	**(42.058)**	(39.430)
Publicidade e propaganda	**(71.315)**	(55.086)	**(80.831)**	(61.113)
Despesas com pessoal	**(43.941)**	(35.681)	**(65.562)**	(48.228)
Depreciação e amortização	**(3.440)**	(2.525)	**(27.602)**	(26.089)
Serviços de terceiros	**(13.240)**	(9.044)	**(22.038)**	(13.229)
Viagens e estadias	**(1.092)**	(1.763)	**(1.752)**	(1.934)
Sustentabilidade	**(361)**	(248)	**(1.027)**	(715)
Convenções	**(3.142)**	(1.574)	**(3.142)**	(1.574)
Aluguéis	**(1.736)**	(2.197)	**(3.165)**	(2.197)
Outras despesas	**(36.417)**	(31.327)	**(42.239)**	(37.203)
	(456.202)	(373.766)	**(534.203)**	(431.846)
Despesas gerais e administrativas				
Despesas com pessoal	**(58.200)**	(50.909)	**(60.610)**	(52.998)
Depreciação e amortização	**(3.846)**	(4.204)	**(3.850)**	(4.495)
Serviços de terceiros	**(11.146)**	(9.310)	**(13.249)**	(11.270)
Viagens e estadias	**(216)**	(206)	**(217)**	(268)
Sustentabilidade	**(808)**	(880)	**(821)**	(929)
Despesas tributárias	**(7.681)**	(4.661)	**(7.701)**	(4.728)
Outras despesas	**(2.893)**	(2.555)	**(3.014)**	(2.783)
	(84.790)	(72.725)	**(89.462)**	(77.471)

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas financeiras				
Receitas com operações de derivativos cambiais – B3	**44.942**	64.331	**44.942**	64.331
Receitas com variação cambial	**53.970**	108.658	**54.073**	109.033
Rendimentos de aplicações financeiras	**115.645**	83.548	**116.230**	83.806
Resultado de instrumentos financeiros de renda variável	**5.338**	76.418	**5.338**	76.418
Resultado de outros ativos financeiros - SCPs	**17.837**	8.020	**17.837**	8.020
Ajustes a valor presente	**21.055**	27.916	**21.055**	27.916
Juros recebidos de clientes	**3.486**	1.921	**3.585**	1.937
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	**(7.042)**	(4.889)	**(7.075)**	(4.902)
Outras receitas financeiras	**14.032**	11.904	**14.046**	11.919
	269.263	377.827	**270.031**	378.478
Despesas financeiras				
Despesas com operações de derivativos cambiais – B3	**(44.965)**	(131.677)	**(44.965)**	(131.677)
Despesas com variação cambial	**(53.098)**	(94.359)	**(53.893)**	(94.551)
Despesas de financiamentos	**(6.041)**	(7.891)	**(6.041)**	(7.891)
Outras despesas financeiras	**(3.854)**	(5.138)	**(5.925)**	(6.946)
	(107.958)	(239.065)	**(110.824)**	(241.065)
	161.305	138.762	**159.207**	137.413

26. Seguros

Para proteção de eventuais riscos operacionais, a Administração da Companhia contrata cobertura de seguros em valores suficientes para cobrir possíveis perdas, considerando a natureza de suas atividades e o risco envolvido de acordo com a orientação de seus consultores de seguros. As principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicado, conforme apólices de seguros:

Modalidade	Abrangência	Montante da cobertura
Patrimonial	Os ativos imobilizados e estoques estão segurados para incêndios, vendaval, alagamento/inundação, danos elétricos e danos de movimentação de mercadorias e equipamentos estacionários e móveis.	R$412.100
Lucro cessante	Cobertura de despesas fixas oriunda da folha de pagamento.	R$32.250
Responsabilidade civil	Operações industriais, empregador, produtos e danos morais.	R$4.150
Aeronáutico	Casco, responsabilidade civil, despesas médicas, busca e salvamento/emergência, aeronave substituta e danos pessoais.	U$3.520
Veículos	Casco, responsabilidade civil terceiros contra danos materiais e corporais, e danos morais.	100% FIPE, R$150 DM, R$200 RC Terc. DM e R$1.000 RC Terc. DP
Transporte	Exportação e importação.	U$2.500 por embarque

Composição dos Conselhos, Diretoria Executiva e Divisão de Controladoria

Conselho de Administração

Alexandre Grendene Bartelle
Presidente

Pedro Grendene Bartelle
Vice-Presidente

Mailson Ferreira da Nóbrega
Oswaldo de Assis Filho
Renato Ochman
Walter Janssen Neto
Bruno Alexandre Licarião Rocha
Conselheiros

Conselho Fiscal

João Carlos Sfreddo
Presidente

Eduardo Cozza Magrisso
Herculano Anibal Alvez
Conselheiros

Diretoria Executiva

Rudimar Dall'Onder
Diretor Presidente, Administrativo e Financeiro

Gelson Luis Rostirolla
Diretor Vice-Presidente

Alceu Demartini de Albuquerque
Diretor de Relações com Investidores

Divisão de Controladoria

Luiz Carlos Schneider
Gerente Divisão de Controladoria

Gisele Carina Pistore Pereira
Contadora – CRC 087193/O-5 "S" CE